



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

Acta n.º 04/2005

### **ACTA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2005** **DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano dois mil e cinco, pelas quinze horas e vinte minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em **2ª Sessão Ordinária**, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Susana de Fátima Carvalho Amador e Secretariada por José Manuel Tudela e Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade, respectivamente 1º e 2º Secretários, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

#### **I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

#### **II – ORDEM DO DIA**-----

- PONTO 1** – Informação Escrita sobre a Actividade e Situação Financeira do Município-----
- PONTO 2** – Prestação de Contas do Ano Económico de 2004-----
- PONTO 3** – Regulamento Provisório do Conselho Municipal de Segurança de Odivelas – Envio de parecer do Conselho-----
- PONTO 4** – Proposta de Alteração ao Regulamento Municipal de Fardamentos e Equipamentos de Protecção Individual-----
- PONTO 5** - Proposta de Cedência de um Lote de Terreno, em Direito de Superfície, à Fábrica da Igreja Paroquial Nossa Senhora do Rosário-----

#### **III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

Aberta a Sessão, a **Senhora Presidente** deu conhecimento ao Plenário do **Pedido de Renúncia de Mandato**, por motivos profissionais, do Deputado Municipal **Pedro Miguel Ferreira Martins**, pela bancada do **PSD**, nos termos do art.º 76º da Lei 169/99, de 18 de Setembro e do art.º 12º do Regimento.-----

A **Senhora Presidente** deu **Posse** ao Deputado Municipal **Jorge Oliveira Gonçalves**, pela bancada do **PSD**, que irá substituir o Deputado Municipal **Pedro Miguel Ferreira Martins**.-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

-----  
Pela **Senhora Presidente**, foi colocada à consideração do plenário o pedido de suspensão de mandato do Deputado Municipal **António Manuel Zózimo Vieira**, pela bancada do **PS**, nos termos do art.º 9º n.º 1 e art.º 9º n.º 3 al. d) do Regimento, pelo período de 1 de Maio a 31 de Julho de 2005.-----

-----  
Colocado à votação, o pedido de suspensão foi admitido à discussão por unanimidade.-----

-----  
Não se registando intervenções, este pedido de suspensão foi posto à votação, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

-----  
**Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:**-----

-----  
Na bancada do **PSD**, o Deputado Municipal **Pedro Miguel Ferreira Martins**, pelo Deputado Municipal **Jorge Oliveira Gonçalves**;-----

-----  
Na bancada da **CDU**, o Deputado Municipal **Liberto Carvalho**, pelo Deputado Municipal **Adventino Pinheiro Amaro**, e o Deputado Municipal **Fernando Lourenço Baptista**, pelo Deputado Municipal **Raul Prudente**;-----

-----  
Na bancada do **PS**, o Deputado Municipal **António Zózimo Vieira**, pelo Deputado Municipal **Abel Carvalho Bernardo**, e o Deputado Municipal **Francisco Lourenço Silva**, pelo Deputado Municipal **Eugénio Rodrigues Almeida Ramos**.-----

-----  
Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, registou-se a presença de **38** Deputados Municipais.-----

-----  
Registaram-se as ausências do Presidente da Junta de Freguesia do Olival Basto, **Joaquim Farinha**, pela bancada do **PS** e do Deputado Municipal **Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**.-----

-----  
A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Manuel Porfírio Vargês e 9 dos Vereadores que compõem o executivo camarário, registando-se a ausência do Senhor Vereador Carlos Lérias.-----  
-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

Havendo quorum, a **Senhora Presidente** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----

Foram colocadas à votação as Actas da **5ª Sessão Extraordinária, e das 1ª e 2ª Reuniões da 5ª Sessão Ordinária de 2004** da Assembleia Municipal, realizadas respectivamente nos dias 16 de Novembro, e 16 e 17 de Dezembro de 2004.-----

As Actas supra mencionadas foram **Aprovadas por Maioria**, com as abstenções dos Deputados Municipais que não estiveram presentes nas referidas reuniões.-----

A **Senhora Presidente** deu conhecimento ao plenário das seguintes informações:-----

- 1 - Encontro Com o Saber sobre o tema "**Crianças em Risco**" – a realizar no dia 17 de Maio;-----
- 2 - Respostas do Senhor Presidente da CMO referentes ao Ponto 1 da 1ª Reunião da 5ª Sessão Ordinária e ao Requerimento aí apresentado pela Deputada Municipal Maria de Fátima Amaral; bem como as respostas aos Múncipes José Fernandes Júnior, Elizabete Santos, Maria Fernanda Pinto Sanches.-----
- 3 – Foram distribuídas aos Senhores Deputados Municipais cópias dos seguintes documentos:-----
  - Informação sobre o Relatório de Estado do Ambiente do Concelho de Odivelas;-----
  - Actas das 4ª e 5ª Reuniões da Comissão Municipal de Odivelas;-----
  - Ofício Circular n.º 54/2005-PB da ANMP, sobre a Proposta de Lei que estabelece o Regime da Duração do Exercício de Funções;-----
  - Correspondência recebida pela Assembleia Municipal no período de 24.02.2005 a 19.04.2005;-----
  - Actas das 20ª, 21ª e 22ª Reuniões Ordinárias da Câmara Municipal de Odivelas.-----

Por forma a permitir a reprodução dos documentos entregues pelas diferentes bancadas, a **Senhora Presidente** propôs que se desse início ao **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, proposta essa que foi aprovada por unanimidade, tendo usado da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

**Raquel Rodrigues**, pela bancada da **CDU**, a qual realizou a seguinte intervenção:-----

*"Assistimos em Portugal este ano a um dos maiores anos de seca, onde 5 distritos sofrem já com a escassez de água, como é o caso da Guarda, Faro, Aveiro, Beja e Castelo Branco.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*A CDU pretende saber: Quais as medidas que a Câmara Municipal de Odivelas está a tomar para prevenir situações semelhantes no nosso Concelho ?-----*

*O que dizer a uma rotura há vários meses à espera de reparação por parte dos Serviços Municipalizados no Bairro do Monte Verde, freguesia de Caneças ?-----*

*As perdas de água não podem nem devem ser justificadas pela inércia das entidades competentes, ou pela má gestão dos meios ao nosso alcance. Também os consumos excessivos ou desadequados na utilização deste bem precioso, como é o caso das regas ou o consumo exagerado na utilização doméstica. A autarquia deveria estabelecer critérios orientadores de horários, quantidades e duração das regas tendo em conta as especificidades dos espaços.-----*

*Deveria ainda desenvolver acções de sensibilização em relação ao consumo/poupança da água com a generalidade da população do Concelho.-----*

*Sabendo nós que as opções relativamente às políticas de água e saneamento constituem mais do que uma política sectorial uma questão de Democracia e de Soberania, de Segurança ambiental, de protecção da Natureza e Desenvolvimento.”-----*

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Cumpre-me apresentar uma declaração política em nome da bancada a que pertenço.-----*

*Na próxima Segunda-feira, 2 de Maio, passa um mês sobre a morte de João Paulo II. Porque só agora esta Assembleia Municipal se reúne desde o triste acontecimento, entendeu a bancada do Partido Socialista apresentar uma sumária declaração política.-----*

*João Paulo II foi um dos maiores Papas da história da Igreja e simultaneamente um dos maiores líderes da política mundial que o mundo conheceu nestes últimos 26 anos, o tempo do seu pontificado. A acção de João Paulo II ultrapassa e muito a esfera do religioso, como aliás é comum em qualquer igreja. Quase tudo já foi dito e escrito sobre este Papa, mas não podemos deixar de realçar o seu sentido da Paz, o seu espírito de acção ecuménica, o seu sentido da globalização expresso nas suas viagens a todos os continentes, o seu sentido de diálogo e a sua ligação aos jovens, com quem soube manter uma proximidade única, que pode eventualmente servir de lição a alguns políticos laicos. E o seu exemplo de sacrifício, exibindo ao mundo a sua doença e a sua velhice, numa altura em que o Mundo preza o hedonismo e cultiva a saúde e a juventude.-----*

*Não desconhecemos, obviamente, as críticas a alguns movimentos de católicos, mas essas críticas dizem respeito ao interior da Igreja e, em nosso entender, não cabe a esta Assembleia opinar sobre questões do interior da Igreja. Temos, do religioso, uma visão antropológica, como partido laico que somos. Respeitamos sinceramente o fenómeno da religiosidade, olhamos para ele como uma das mais estruturantes*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*experiências da vida humana, por vezes sublime. Não será por acaso que há milhões de anos que o humano cultiva o religioso. Também sabemos que quando a religião se torna perdedora, ela atinge o que de mais baixo o ser humano pode atingir. Para isso, este fenómeno religioso, humano demasiado humano, nos merece toda a nossa reflexão e atenção.*-----

*Por isso nos sentimos impelidos a apresentar esta declaração, no respeito pela morte de um Papa, que, utilizando os termos cristãos, foi um dos pastores da Igreja que melhor aproximou o seu rebanho, levando a Igreja por vezes a exceder-se a si mesma.*-----

*Senhora Presidente, Senhora Deputada,*-----

*Sabemos que os valores que estão, são ainda valores estruturantes deste mundo global. Reconhecemos a matriz que está da Europa, e aqui falamos também da literatura, da música, da pintura, da arte, em geral mas também da ética, da ciência e até da construção da Europa, das pátrias-mãe da construção europeia que agora somos.*-----

*Por tudo isto, não podemos estar mais satisfeitos por esta Assembleia, e a propósito disto, aprovar hoje, finalmente, a concessão de terrenos à Fábrica Paroquial da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, como consta no Ponto 5 da nossa Ordem de Trabalhos. Era uma urgência terminar este dossier.*-----

*Para terminar, Senhora Presidente, apresentamos aos católicos de Odivelas as nossas congratulações pela rapidez com que a Igreja escolheu o novo Papa Bento XVI, fazendo votos que o agora pastor da Igreja Católica siga as pisadas do seu antecessor.*-----

*Muito Obrigado!"*-----

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, realizando a seguinte intervenção:-----

*"Apenas dizer o seguinte:*-----

*Neste momento está em discussão, quer na Assembleia da República quer no País, alterações às leis eleitorais, quer para as autarquias locais quer para o País.*-----

*Queria deixar registada a opinião do PCP e da CDU de que esta legislação empobrece a democraticidade das autarquias. Nós consideramos que órgãos executivos, não correspondendo a proporcionalidade do voto dos eleitores serem transformados em maiorias absolutas, distorce a vontade do eleitorado e consideramos também que, em relação à limitação dos mandatos, não faz sentido, não resolve problemas e a fazer-se, deveria ser extensivo a todos os titulares de cargos públicos e não apenas... digamos, cirurgicamente destinados a alguns."*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, que realizou a seguinte intervenção:-----

#### PASSADEIRAS-----

*Venho a esta tribuna, mais uma vez, pedir explicações à Câmara Municipal, pela sua passividade, quanto às constantes chamadas de atenção que lhes temos feito, relacionadas com o estado em que se encontram as passadeiras na freguesia.*-----

*Naturalmente que temos feito constar junto da população que se trata de uma responsabilidade do Município, mas isso só por si não resolve, o que constitui um perigo para a segurança pública, especialmente para as crianças.*-----

*Sr. Presidente, façam um pequeno esforço e resolvam este problema que vos venho colocando há quase um ano!*-----

#### ABRIGOS DOS TRANSPORTES PÚBLICOS-----

*Também, por várias vezes, aqui tenho falado no estado em que se encontram os abrigos dos transportes públicos na freguesia de Caneças. Fui entretanto informado pelo Sr. Vereador do DOM que teria sido dada indicação a uma empresa para substituição de quatro deles. São muitos mais! Alguns nem telhado têm! É urgente que se resolva esta triste situação, que para além de incómoda, dá uma imagem de desmazelo, ao qual os eleitos na minha freguesia, procuram demarcar-se.*-----

#### PARQUEAMENTO JUNTO À ESCOLA 2,3 DOS CASTANHEIROS-----

*A construção de um estacionamento para viaturas, junto à Escola Preparatória dos Castanheiros, foi prometida ao corpo docente daquela escola, à Associação de Pais e Encarregados de educação e à Junta de Freguesia, para o início do presente ano escolar. Situações diversas, têm levado a que aquela obra tenha começado em tempo, mas rapidamente parou, parece que falta autorização dos SML. O estranho é que a obra teve o seu início antes das autorizações estarem reunidas para encaminhar os esgotos. Mas será que um ano quase passado ainda não resolveram a situação com os SML?*-----

*No mínimo trata-se de uma questão de falta de responsabilidade de quem gere o Departamento de Gestão Urbanística, junto de quem, diversas vezes, temos reclamado, mas a culpa, também neste caso, é solteira! O certo é que mais de sete dezenas de professores e pessoal administrativo daquele estabelecimento escolar, continua à espera do que lhes prometeram em Setembro de 2004.*-----

#### CARREIRA URBANA E TERMINAL DA RODOVIÁRIA-----

*Após uma reunião em que participámos há um ano, no DPE, conjuntamente com a Rodoviária de Lisboa, ficou acordado que no início do ano escolar (Setembro de 2004) iria entrar em funcionamento a carreira*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

urbana na freguesia de Caneças, entre outras vantagens, vinha acabar com o sacrifício de dezenas de crianças que diariamente percorrem a pé mais de 3 Km, até chegarem à sua escola. Trata-se de uma velha aspiração da população mais distante do centro da Vila, onde se encontram instalados os meios.-----  
Muitas voltas tem dado este processo e a carreira ainda não iniciou, nem sabemos quando vai iniciar. Sabemos sim que a RL vai argumentando que a culpa é da CMO que não constrói o terminal !-----  
Pergunto ao Sr. Presidente da Câmara, para quando se prevê que esteja concluído o terminal junto à Escola Secundária, para dar início à carreira urbana?-----

-----  
Senhora Presidente, para terminar solicito ainda uma última informação ao Sr. Presidente da Câmara.-----  
Tivemos conhecimento da entrega do alvará do Casal Novo através de um órgão de comunicação regional.-  
Pergunto: para quando está marcada a entrega pública do alvará? Ou será que este bairro, por ser o maior do concelho, vai ser diferente, e não tem direito a entrega pública? Ou haverá algo que o impeça? Gostaria de saber !”-----

-----  
**Delfim Mota**, pela bancada do **PSD**, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

-----  
“Através de V.Ex.a, Senhora Presidente, precisava de fazer as seguintes perguntas:-----  
Gostaria de saber para quando estão previstas as pinturas das passadeiras de peões e respectivos traçados ? Está tão lastimável que não se conhece de modo algum, principalmente na Pontinha.-----  
Quando é que os Serviços Municipalizados vão proceder à lavagem dos contentores e dos respectivos locais, que estão uma vergonha ? Com este calor, é só moscas e maus cheiros.-----  
Para quando o arranjo das rotundas da Paiã e da Quinta do Pinheiro ? Há rotundas muito mais modernas que já estão devidamente arranjadas e jardinadas. Qual é o motivo para que estas duas na Pontinha continuem na mesma ?”-----

-----  
Foram apresentadas à Mesa e distribuídas pelo plenário **quatro Moções**.-----

-----  
**Moção n.º 1** sobre o “**1º de Maio**”, pelo Deputado Municipal **Adventino Amaro**, da bancada da **CDU**, que seguidamente se transcreve:-----

-----  
“Em Portugal, 31 anos após a reconquista da liberdade e o renascer da esperança na construção de um país mais justo e solidário, estamos prestes a comemorar mais um aniversário do 1.º da Maio, mundialmente consagrado como o dia do trabalhador.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Considerando:-----

- *que o trabalho é a mola real de qualquer sociedade, sem o qual não são possíveis o equilíbrio orçamental, o crescimento económico, desenvolvimento e modernidade dos trabalhadores;-----*
- *que os trabalhadores têm um papel insubstituível no progresso e avanço civilizacional do planeta em que habitamos;-----*
- *que o 1.º de Maio não pode ser olhado como mais um feriado;-----*
- *que o 1.º de Maio representa uma homenagem a homens e mulheres trabalhadores que, pondo em risco a sua liberdade e, até, com o sacrifício da própria vida, lutaram pelo reconhecimento da sua dignidade, pela conquista de direitos, por uma vida mais justa para todos;-----*
- *que comemorar o 1.º de Maio é elevar a consciência e a convicção plena do seu significado, honrar a memória dos que o motivaram e prosseguiram a sua luta, e prestar solidariedade àqueles a quem é negado, muitas vezes, o mais sagrado direito ao trabalho;-----*
- *que o poder político não pode ver os trabalhadores apenas para lhes pedir mais sacrifícios e diminuir direitos.-----*

-----  
Assim, a Assembleia Municipal de Odivelas reunida em 2ª Assembleia Ordinária de 29 de Abril de 2005 delibera:-----

- *expressar, nesta data, as suas mais calorosas saudações a todos os trabalhadores portugueses e manifestar-lhes a sua solidariedade na luta que travam por uma vida melhor.”-----*

-----  
**Moção n.º 2 sobre o “1º de Maio”,** pela Deputada Municipal **Maria Fernanda Franchi**, pela bancada do **PS**, que seguidamente se transcreve:-----

-----  
*“O 1º de Maio é comemorado em todo o Mundo pelos trabalhadores como uma jornada de luta e solidariedade.-----*

*Luta pela conquista de direitos ainda não adquiridos e por melhores condições de vida, solidariedade para com aqueles que sofrem e lutam por direitos tão essenciais como sejam o direito ao trabalho, à educação, à saúde, à igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, onde quer que se situem no Mundo.-----*

*Mas o 1º de Maio é também um dia de festa !-----*

-----  
*Todavia, em Portugal continuam a existir trabalhadores que não podem participar na festa porque se confrontam com situações de desemprego de longa duração, com aumentos insuficientes dos salários e pensões, com o aumento da pobreza e da exclusão social.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Aqui, no nosso Concelho de Odivelas, também se sentem fortemente estes sinais de desemprego, de exclusão social e pobreza e são fonte de grande preocupação para todos quantos acompanham a evolução da nossa economia, na expectativa do relançar da mesma que permita as soluções necessárias à erradicação desta chaga social.*-----

*São necessárias políticas orientadas para o crescimento e o emprego, apostando na educação e na formação, no combate à fraude fiscal, à economia subterrânea e à precariedade, no respeito pelos direitos individuais e colectivos dos trabalhadores.* -----

*Às empresas é exigível que apostem na inovação e na motivação dos seus recursos humanos, em salários condignos e sobretudo numa melhor e mais eficaz gestão empresarial.*-----

*Não nos podemos esquecer, nesta data tão significativa para todos nós, da solidariedade intergeracional que exige a sustentabilidade da segurança social, a melhoria das condições de vida dos nossos idosos, com pensões mais equitativas, com mais e melhores infra-estruturas de apoio à 3ª idade e à família, bem como de novos e melhores empregos para os nossos jovens, que são o sustentáculo do nosso futuro.*-----

*Foi grande a expectativa gerada com a eleição deste novo Governo.*-----

*Sabemos quão depauperadas se encontram as finanças públicas e quão débil se encontra a nossa economia.*-----

*Contudo, ousamos desejar uma melhor Administração Pública, melhores serviços sociais, políticas de inclusão social, maior fiscalização no combate à exploração do trabalho ilegal dos imigrantes e à agressão ambiental que se verifica cada vez mais.*-----

*São conhecidas as preocupações deste Governo e desejamos que, no reforço do diálogo, da concertação social e da negociação se encontre o motor para um crescimento económico com coesão social.*-----

*Assim, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em Sessão Ordinária de 29 de Abril decide:*-----

- 1. exigir do Governo que coloque em prática políticas sociais sustentadas e com desenvolvimento, geradoras de emprego com qualidade, no respeito pelos trabalhadores e pelo ambiente;*-----
- 2. exigir que o Governo promova as necessárias alterações do Código de Trabalho que garantam o direito à negociação colectiva, o combate à precariedade e o respeito pelos direitos colectivos e individuais dos trabalhadores.*-----

**Moção n.º 3** sobre o “1º de Maio”, pelo Deputado Municipal **Luís Martins**, da bancada da **PSD**, que seguidamente se transcreve:-----

*“Comemora-se no próximo dia 1 de Maio, a conquista pelos trabalhadores dos seus mais elementares direitos sociais, cívicos e económicos, condições essas necessárias para uma melhor qualidade de vida.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

No entanto, e infelizmente, há que ter em consideração que esses direitos apesar de universais, são ainda de aplicação localizada, específica, não global. Países há onde esses direitos são nada mais que a doce magia das palavras onde a dura e fria realidade é bem diferente. Países onde a ausência de direitos por parte dos trabalhadores permite a produção de bens a um custo demasiado baixo e insuportável para aqueles que estão preocupados em defender os trabalhadores e todos os seus direitos.-----  
Recorde-se que, apesar do fenómeno da globalização a par da liberalização do mercado mundial, estas são situações que não devem, nem podem ter por base a violação de alguns dos direitos fundamentais dos cidadãos do mundo e dos trabalhadores em particular. Analisemos a situação que hoje se vive na União Europeia quanto à importação de têxteis “Made in China” onde estes começam a inundar o mercado europeu lançando mão daquilo que é a sua maior vantagem competitiva: o preço dos seus produtos. Ora esta vantagem no que diz respeito à mão-de-obra dos trabalhadores, por vezes não deixa transparecer a verdadeira razão do seu baixo valor e que é precisamente a ausência de quaisquer direitos desses trabalhadores. Assim, temos que essa mesma ausência de direitos faz perigar nos dias que correm, o mais elementar dos direitos dos trabalhadores europeus e dos portugueses em particular: O direito ao trabalho consagrado inclusivamente a nível constitucional.-----

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em Sessão Ordinária no dia 29 de Abril de 2005, vem saudar e enaltecer o Dia Internacional do Trabalhador, manifestando a sua solidariedade em especial junto daqueles que se encontram numa situação de desemprego, desejando uma real melhoria das condições de vida dos trabalhadores em geral, e dos portugueses em particular. Mais manifesta o seu apoio ao Governo português no encontrar de soluções junto da União Europeia por forma a afastar o perigo que correm as indústrias têxteis nacionais derivado da total liberalização destes produtos a nível mundial.”-----

**Moção n.º 4 sobre os “Aumentos nas Tarifas de Transportes”, pelo Deputado Municipal José Manuel Tudela, da bancada da CDU, que seguidamente se transcreve:-----**

“Estamos mal... quando se começa mal.-----  
3,7%, é um mau princípio para aumentos dos preços num dos serviços que mais afecta a economia familiar dos portugueses, o dos transportes, principalmente daqueles que usam os transportes colectivos nas suas deslocações.-----

Considerando que os aumentos salariais tiveram como orientação a prevista taxa de inflação, de 2,2%, então em que critério assenta este aumento?-----

Será que agradar aos grupos empresariais dos transportes e não só, será um caminho razoável para Portugal? Assim, com esta política onde vamos parar?-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

O Governo, foi eleito na base de uma vontade de resolver os problemas da maioria dos portugueses e não de servir os interesses de uma minoria detentora dos grandes grupos económicos !-----  
Repare-se a este propósito, que a ANTROP, Associação de Transportes Rodoviários de Pesados de Passageiros, vem dizer que este aumento não é suficiente. São necessários, para REPOR as perdas nomeadamente por causa da inflação e aumentos do preço dos combustíveis, à volta dos 5% ou 5,5%. Claro está! Com tudo a aumentar eles necessitam de ter rendimentos, ou sejam claros, necessitam de manter as suas margens de lucro.-----  
Mas então porque hesita o Governo? Os trabalhadores portugueses estão na mesma situação, ou seja, há muito tempo que o seu poder de compra não é repostado e então os seus aumentos salariais deveriam ser em média de 5% ou 5,5%.-----  
Nós estamos em democracia e os eleitores decidiram em 20 de Fevereiro quem queriam para os governar, mas atenção na base da aspiração a uma mudança na política do país que deverá ser respeitada.-----

Assim,-----

A Assembleia Municipal de Odivelas reunida em 29 de Abril de 2005 manifesta o seu protesto pelo aumento dos transportes que constitui mais um factor de agravamento das condições de vida de um número significativo de famílias portuguesas.”-----

Após este período de apresentação, as Moções supra mencionadas foram admitidas à discussão por Unanimidade.-----

Seguidamente, foi apresentada pela Deputada Municipal **Raquel Rodrigues**, da bancada da **CDU**, uma **Proposta** para “**Redução do Uso de Papel**”, que seguidamente se transcreve:-----

“Considerando a elevada quantidade de papel que o Município de Odivelas consome diariamente no funcionamento de todos os seus serviços e tendo presente os impactos ambientais resultantes do processo de fabrico de papel.-----

Tendo em conta que o Município como órgão do Estado, deve desenvolver uma cultura de responsabilidade e cidadania no que diz respeito ao ambiente.-----

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal, propõem que a Câmara Municipal:-----

1 – Faça uma substituição crescente por outros meios, como por exemplo o formato digital, em tantos serviços da Câmara quanto possível.-----

2 – Mais uma vez insistimos para a reciclagem do papel, a sua separação e encaminhamento;-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Mais uma vez insistimos para a necessidade da utilização de papel reciclado nos vários serviços Municipais. 3 – Seja feita uma campanha de informação e sensibilização junto dos serviços para que todos tenham noção e consciência das razões pelas quais estes procedimentos são essenciais e urgentes para uma melhoria das nossas vidas.”-----*

Foi colocada à votação a admissão à discussão desta proposta, tendo a mesma sido Aprovada por Unanimidade.-----

Os trabalhos foram interrompidos pelas **15h45m** para análise e discussão dos documentos supramencionados, por parte das demais bancadas.-----

Pelas **16h10m**, os trabalhos foram retomados.-----

O Deputado Municipal **Jorge Oliveira Gonçalves**, da bancada do **PSD**, não retomou o seu lugar na sala após o recomeço dos trabalhos, **tendo sido registada a sua ausência**.-----

Usaram da palavra, no âmbito da discussão das três Moções sobre o **“1 de Maio”**, os seguintes Deputados Municipais:-----

**João Rego de Carvalho**, pela bancada do **PSD**, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

*“Eu «atrevia-me», uma vez que é a última vez que celebramos neste mandato o 1º de Maio, sugerir, caso fosse possível, reformular as três Moções numa só. Para isso propunha uma... digamos, Comissão composta pela Mesa e por um representante de cada bancada, no sentido de encontrarmos um texto único para assim celebrarmos o 1º de Maio em grande fraternidade e amizade. Muito obrigado !”-----*

**Maria de Fátima Amaral**, pela bancada do **CDU**, a qual realizou a seguinte intervenção:-----

*“Nós, em relação a esta proposta, temos um entendimento que é este:-----  
Parece-nos que entre estas três Moções, há duas que se aproximam e uma que tem um conjunto de considerandos que se afasta claramente das outras duas. Portanto, a Moção que é apresentada pelo PSD é*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*uma Moção que, a pretexto do 1º de Maio, nos projecta para uma análise sobre o comércio mundial, fundamentalmente, em que de parágrafo em parágrafo vai abandonando a questão do 1º de Maio e a questão dos trabalhadores.-----*

*Não nos parece que, com esta amplitude de distanciamento, seja possível conseguir-se evoluir para um texto comum. É esta a questão.-----*

*Quer dizer, não é uma questão de objecção de fundo quanto a textos comuns, que fique claro ! Não temos qualquer problema em relação a isso. Parece-nos é que realmente, com esta amplitude, é difícil... provavelmente vamos perder tempo. Daí que nos pareça que cada um mantém-se nas suas moções, parece-nos ser o mais razoável.”-----*

**Luís Martins**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Antes de mais, Senhora Deputada Municipal Maria de Fátima Amaral, a nossa interpretação não propriamente essa.-----*

*É neste momento comumente reconhecido a nível internacional que os trabalhadores... digamos, ocidentais... digamos assim, da Europa, Estados Unidos, etc., que neste momento, e também como bem sabe, apesar de tudo, pode não ser a melhor das protecções, mas de certa forma ainda já tem alguma constitucionalmente, ou pelo menos consagrado ao nível dos direitos fundamentais, os direitos dos trabalhadores. Estão neste momento gravemente prejudicados, tendo em conta aquilo que vem neste momento da China. -----*

*Como V.Ex.a sabe muito bem, os produtos chineses podem vir a fazer fechar fábricas em Portugal e no resto da Europa. Como V.Ex.a sabe muito bem, o fechar dessas fábricas implica trabalhadores sem trabalho. -----*

*Portanto, eu não estou ver mesmo onde é que V.Ex.a diz que não existe ligação e que estou perdendo a questão do 1º de Maio. Esta é a questão principal neste momento. É a questão que mais se coloca. Eu não estou mesmo a ver onde é que se está a dizer que se foi escoando o princípio do 1º de Maio.-----*

*E já agora, a título de curiosidade, digamos... é um bocadinho difícil fazer isto à CDU, mas tentando-se reportar para os dias de hoje e esquecer um bocadinho o passado, hoje estamos a viver um período de globalização. Portanto, é um bocadinho difícil para vós, se calhar, reportarem-se ao presente, ou até mesmo perspectivarem o futuro, mas é isso que V.Ex.as têm que fazer. -----*

*Relativamente à questão da Moção do 1º de Maio apresentada pelo Partido Socialista... Bom, efectivamente foi intenção do Governo anterior garantir o direito à negociação colectiva e o combate à precariedade e respeito dos direitos colectivos e individuais dos trabalhadores. Sempre foi o objectivo do anterior Governo e*



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

dos governos que entretanto o procederam. O que acontece efectivamente é que, nesta realidade concordamos com a Moção do Partido Socialista, as considerações, de qualquer forma, não temos nada a colocar, e efectivamente até vos chamo a atenção que realmente é verdade, o Código de Trabalho estabelece que de quatro em quatro anos tem que ser revisto. Portanto, de alguma forma a revisão do Código de Trabalho vai ter que ser feito efectivamente por este Governo, se entretanto se mantiver em funções ao fim desta legislatura.-----

De certa forma esta alteração ao Código de Trabalho vai mesmo ter de ser efectuada, e como sempre garantindo o direito à negociação colectiva e ao combate à precariedade. Como sempre, acho eu, todos os governos têm essa intenção.-----

Muito Obrigado !”-----

Após este período, a **Moção n.º 1** sobre o “**1º de Maio**” apresentada pela bancada da **CDU**, foi colocada à votação, tendo a mesma sido **Aprovada por Unanimidade**.-----

Seguidamente, a **Moção n.º 2** sobre o “**1º de Maio**” apresentada pela bancada do **PS**, foi colocada à votação, tendo a mesma sido **Aprovada por Unanimidade**.-----

Foi apresentada pela bancada do **PSD** uma declaração de voto sobre a **Moção n.º 2**, que seguidamente se transcreve:-----

“O **PSD** vota favoravelmente esta Moção precisamente porque concorda com os considerandos e, de certa forma, na fase final quando são feitas as exigências, também concorda que todos os governos, quando fazem a revisão a qualquer legislação, e neste caso ao Código de Trabalho, têm que ser sempre tidos em conta os direitos da anunciação colectiva, combate à precariedade e o respeito dos direitos colectivos e individuais dos trabalhadores.-----

Por essa razão votamos a favor.”-----

A **Moção n.º 3**, também sobre o “**1º de Maio**”, apresentada pela bancada do **PSD**, foi colocada à votação, tendo a mesma sido **Aprovada por Maioria, com os votos favoráveis das bancadas do PS, PSD e CDS/PP e com os votos contra da bancada da CDU**.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Foi apresentada pela bancada da **CDU** uma declaração de voto sobre a **Moção n.º 3**, que seguidamente se transcreve:-----

*“O nosso voto contra esta proposta de Moção tem a ver com o seguinte:-----  
Nós consideramos que se afasta completamente do tema que está em discussão e consideramos ainda que se se quiser discutir a questão da indústria têxtil, nós temos todo o gosto em fazê-la. E desafiamos já que aprove, particularmente na Assembleia da República porque é aí que o assunto terá que ser devidamente discutido, o accionamento da cláusula de salvaguarda que é possível accionar, desde que se queira de facto defender a indústria têxtil portuguesa.”-----*

No âmbito da discussão da **Moção n.º 4**, sobre os **“Aumentos nas Tarifas de Transportes”**, usaram da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

**Abílio Santos**, pela bancada do **PS**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“Estamos mal, diz esta Moção. E dizem, que estamos mal quando se começa mal. E não sabemos se se começa mal pelo conteúdo que apresentam ou se pela forma como é apresentada.-----  
Este é, pensamos nós, talvez a primeira a oportunidade para porem à prova o nosso apoio ao Governo... ou não. Parece que querem pôr-nos aqui num confronto com as posições, relativamente ao Governo.-----  
Nós temos uma cultura um pouco diferente. Sabemos criticar e elogiar, e já demos provas de que, pelo facto de nós sermos uma bancada do partido que apoia o Governo actual, não votaremos a favor ou contra porque exista nas moções dos outros partidos uma vírgula... falando contra o Governo, mas temos a preocupação de analisar criteriosamente as questões que são apresentadas.-----  
Este aumento que se verifica nos transportes resulta de legislação que está aprovada e está aprovada pelo Governo anterior, e isto não tem que ver com o falar no passado porque nos preocupa mais falar no futuro do que propriamente no passado. As questões do passado, aquelas em que houver de fazer rectificações do Governo, e acreditamos que as fará e continuará aquilo que tenha sido bem feito. Portanto, não é para atacar o Governo anterior, mas resulta de legislação que existe, portanto, os transportes são aumentados trimestralmente como está aprovado, o Governo já demonstrou que está interessado que quer alterar essa legislação.-----  
Não nos podemos rever no ataque que aqui é feito relativamente ao actual Governo, porque dá a entender que o Governo está a começar mal fazendo estes aumentos. Portanto, não é da iniciativa do Governo proceder a estes aumentos. O Governo não está, pelo facto de existirem estes aumentos, ou deixa de estar a agradecer a grupos empresariais.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Nós continuamos a acreditar nas preocupações sociais do Governo.-----  
O Governo não hesitou, já disse o que pretende fazer.-----  
Diz aqui que «nós estamos em democracia e nós acreditamos numa mudança política do País...». «Nós acreditamos...», dizem-no aqui. Nós acreditamos, mesmo.-----  
A CDU não acredita nas preocupações do Governo, nós acreditamos e dizêmo-lo aqui e dizemos na Moção que apresentámos, relativamente ao 1º de Maio. Os Senhores não acreditam e por isso fizemos uma alteração. Mas nós acreditamos nas preocupações sociais do Governo. Nós acreditamos que é necessário um crescimento económico e, portanto, o Governo também se preocupa com essas questões, também se propõe em fazer algumas alterações no Código de Trabalho.-----  
É necessário trabalho para que haja produção, para que haja riqueza e só assim pode haver distribuição. Acreditamos também que este aumento dos transportes, não é um aumento que o Governo esteja interessado que ele continue desta forma como está determinado por legislação anterior.-----  
Portanto, nós não nos revemos na forma como está apresentada esta questão. Não na questão de fundo, a questão dos aumentos com certeza que nos preocupa. Não nos revemos nestas críticas que são demasiado fortes. É esta a nossa posição relativamente a esta Moção.”-----*

**João Rego Carvalho**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Nós não precisamos de nos torcer todos para tratar destes assuntos e para tomar posições que, em relação a questões que já no passado houve posições. É evidente que o aumento dos preços dos transportes e a regra da periodicidade desse aumento não é a primeira vez que é posta em causa. Portanto, nós não precisamos de nos torcer em relação a isso.-----  
Sabemos muito bem que esta periodicidade foi estabelecida por causa do aumento dos preços dos combustíveis. Enquanto se mantiver esta situação instável no mercado mundial em relação ao preço do petróleo. Isso é indubitável, a situação mantém-se.-----  
Portanto, o aumento periódico dos preços dos transportes foi colocado, não nos causa engulhos, o que nos causa sim é o montante desse aumento. E os Senhores podem dizer o que quiserem, mas não conseguem dizer-nos que em relação ao Governo do PSD havia as duas coisas, isto é, estabelecimento do aumento trimestral e um montante que fosse para além de um determinado valor que é considerado justo.-----  
Pensamos que o aumento de 3,7% é exagerado. E agora vir dizer que, como disse o Senhor Deputado Municipal Abílio Santos que não foi este Governo que estabeleceu o aumento, então quem foi ? Se a Associação dos Transportes Rodoviários diz que o aumento é insuficiente, os Utentes dos Transportes Públicos também certamente não definiram o valor do aumento, então quem é que foi ? Não foi o anterior*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Governo porque neste momento já não está em funções. Portanto, o montante do aumento é que está aqui em causa e consideramos que este aumento é exagerado.*-----

*A posição do PSD baseia-se nestes dois marcos, por um lado o aumento trimestral justifica-se para justificar a estabilidade do preço dos combustíveis, mas não concordamos com o montante deste aumento e portanto nós vamo-nos abster.*-----

**Ricardo Henriques Tomás**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Não querendo repetir o que foi dito pelo meu anterior companheiro de bancada, só duas ou três palavras... Eu julgo que o Senhor Deputado Municipal procurou aqui justificar o injustificável, arranjar argumentos para os quais dificilmente consegue argumentação porque pega num ponto e vem dizer que a legislação é anterior, não pode ser alterada, a legislação já vinha do anterior Governo... Há 5 minutos atrás também disseram que o Código de Trabalho vinha do outro Governo, que afinal essa pode ser alterada.----- Mas a questão aqui não é alterar ou não, porque a legislação poderá sempre ser alterada. O que está aqui em causa é que a legislação aprovada, essa sim pelo anterior Governo, como aqui também já foi aqui dito, previa a actualização trimestral do preço dos transportes que seria indexada ao aumento dos combustíveis. O aumento que se verifica agora dos combustíveis, é um aumento que é única e exclusivamente vosso, da vossa responsabilidade, porque o aumento dos transportes está relacionado com o aumento do preço do combustível, ou seja, a única responsabilidade não é nossa é vossa. É um aumento que houve agora dos combustíveis e é um aumento que os Senhores querem fazer por vossa iniciativa, que nada tem a ver com o que foi aprovado anteriormente. Anteriormente apenas se fixava a forma de actualização e periodicidade dessa actualização, nada tem a ver com o que o Senhor disse anteriormente.----- Além disso, e só para fazer aqui uma referência, os Senhores antes tinham uma posição aqui nesta Assembleia Municipal, hoje têm outra, que é: «nem não, nem sim». É a posição cómoda, é a posição de quem tem medo de assumir qual é que deve ser a postura e de manter ou de ser coerente com aquilo que defendiam no passado. Não conseguem fazê-lo, é fácil abster.”*-----

**Armando Ramalho**, pela bancada do **PS**, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

*“Sobre a questão de fundo aqui tratada... é sobre as Moções. E eu queria que não me interpretassem mal, mas queria concluir com um pensamento.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Numa determinada época histórica onde não havia liberdade de pensamento, era legítimo agir contra o Estado com meios também violentos porque o Estado era violento para com o cidadão. Essa fase já passou.-----*

*Mas eu tenho presente que no País Basco foram garrotadas 9 pessoas, ainda eu tinha os meus vinte e poucos anos, e isso provocou uma grande agitação, nós já estávamos a viver em liberdade e isso foi muito difícil e muito penoso.-----*

*Custa-me que os meus caros colegas e camaradas de bancada nesta Assembleia estejam a querer medir a questão do garrote pela força do aperto. Nós temos que discutir o essencial. Os portugueses trabalhadores não podem ser agarrotados. A força do aperto não tem mérito para a discussão. Muito Obrigado !”-----*

**Maria de Fátima Amaral**, pela bancada do **CDU**, a qual realizou a seguinte intervenção:-----

*“Uma questão prévia antes daquilo que vou dizer e que tem a ver com as intervenções dos Senhores Deputados Municipais que me antecederam e que eu gostaria que ficasse clara e que não houvesse quanto a isto quaisquer dúvidas. Não foi de facto a CDU que alguma vez aumentou os transportes. Portanto, isto é uma questão que queria deixar clara porque pode haver qualquer confusão quanto a isso.-----*

*Depois, relativamente a esta Moção, em 1º lugar penso que deveria esclarecer que os objectivos desta Moção são os que estão explícitos, não há objectivos não declarados, muito menos existe como objectivo declarado a ideia de procurar medir se a bancada é fiel ou infiel ao Governo. Isso não é uma questão que nos compita a nós avaliar, é uma questão que compete à bancada avaliar. Portanto, não é intenções não declaradas, já basta a questão em si que é a do pesado aumento dos transportes com incidências pesadas nos orçamentos das famílias que utilizam os transportes colectivos. Esta é para nós a matéria de facto e realmente o Governo tem responsabilidades no aumento dos transportes. Pode-se dizer: «Bem, há uma Lei que regulamenta isto e portanto isto funciona de três em três meses e há aqui um funcionamento automático, e por isso nós interpretamos que não é o Governo que aumenta». Não me interessa se foi este ou se foi o outro, aqui o que interessa é que este tem a incumbência e tem a responsabilidade política perante o eleitorado de alterar o que está mau.-----*

*Portanto, se há esta irresponsabilidade política de interromper e se se cria a expectativa nas populações de que vamos encetar novas políticas e corrigir o que está de trás e o que está mal, de facto tenha esse mecanismo que funciona automaticamente de três em três meses ter sido implementado pelos anteriores ou pelos posteriores, o que é facto é que pode ser interrompido pelo actual Governo, pode ser alterado pelo actual Governo. E não há dúvida que também os aumentos dos combustíveis, também a situação do petróleo não justifica tudo, porque um Governo pode em qualquer momento considerar que os custos sociais desse mecanismo de regulação de mercado, são de tal forma fortes que têm que intervir com*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*políticas que equilibrem a situação e que não tenham custos tão onerosos para as populações. E é disto que se trata !-----*

*Eu não tenho dúvida nenhuma nem ninguém aqui tem que a questão do petróleo continua instável. Ninguém tem dúvidas disto ! A questão que se coloca para nós é se quem tem que aguentar esse impacto são só os destinatários finais, ou seja, quem utiliza os transportes, ou se também quem obtém as mais valias não tem que as reduzir.-----*

*E, portanto, isto continua assim, quer se queira quer não mais que uma questão meramente económica, uma questão social e de políticas sociais do actual Governo, porque é já do actual Governo. Era isto que queira deixar claro e referir o seguinte:-----*

*Uma das políticas sociais pode ser, por exemplo, a alteração das coroas dos passes sociais, que já não a primeira vez que colocamos aqui isto e que ontem na Assembleia da República o PCP deu entrada de uma proposta, no sentido de se alargar as coroas. Não faz qualquer sentido que o «L» continue a subscrever-se ao perímetro administrativo da cidade de Lisboa. O que é isso, em termos da mobilidade da Área Metropolitana ? Portanto, a alteração das coroas obviamente que também terá reflexos que ajudarão a colmatar os impactos negativos no plano social que estes aumentos têm. É uma questão que, se isto está em sede da Assembleia da República e os partidos aqui presentes têm naturalmente Deputados nesse Parlamento, tenham em atenção estas questões.”-----*

**Rui Nobre Ribeiro**, pela bancada do **CDS/PP**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Eu estava para não intervir porque acho este tema por vezes apaixonante. Mas achei que deveria intervir porque fiquei sem perceber, pelo Senhor Deputado Municipal Abílio Santos, se o PS concordava ou não com a regra do aumento trimestral e se essa regra estava ou não bem definida.-----*

*Eu considero que não está bem definida, mas concordo que exista essa regra, até pelas circunstâncias do mercado e do aumento dos combustíveis. Porque, depois, isso leva-nos a várias coisas... e isto são questões relativas a quase «pescadinha de rabo na boca». Se nos limitarmos apenas ao tema e ao negócio dos transportes, estamos aqui a falar... claro que, se os combustíveis continuam a aumentar é natural que haja uma asfixia das empresas de transportes. E ainda há pouco aprovámos três moções relativas ao «1º de Maio e ao Dia dos Trabalhadores» e, portanto, não queremos que haja o fecho das empresas de transportes e que os trabalhadores vão para o desemprego, isto simplificando as coisas obviamente.-----*

*Aquilo que eu considero é que o PS já está no Governo e não vamos voltar àqueles célebres e oriundos tempos do Guterrismo, que a culpa era do Governo anterior e depois do anterior Governo também que a culpa era do Guterrismo... Portanto, acho que este Governo tinha claramente tempo de alterar as regras, se achava que tinha de alterar.-----*



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

*Considero que as bases fundamentais desta Moção estão erradas e por isso é que vou votar contra. Muito Obrigado !”*-----  
-----  
-----

**Jorge Ramos Silva**, pela bancada do **PS**, realizando a seguinte intervenção:-----  
-----  
-----

*“É evidente que não estamos na Assembleia da República, nem a bancada do Partido Socialista é aqui a bancada do PS na Assembleia da República que apoia o Governo. Na nossa qualidade de utentes dos transportes, é evidente que não concordamos com o aumento trimestral nem com o aumento de coisíssima nenhuma, pois o ideal era que não houvesse aumentos, que vivêssemos num paraíso e que agora se iniciasse um período de deflação e que os preços até fossem reduzidos, obviamente.*-----

*Agora, qual dos senhores das outras forças políticas, perante uma Moção com este texto e estando o vosso partido no Governo, aceitaria votar favoravelmente um tipo de Moção destas, em que diz que «o Governo está a tentar é agradar aos grupos empresariais dos transportes, a servir os interesses de uma minoria detentora dos grandes grupos económicos ?*-----

*Meus caros senhores, assim não !”*-----  
-----  
-----

Pelas **16h45m**, registou-se a **ausência** do Deputado Municipal **Armando Ramalho**, da bancada do **PS**.-----  
-----  
-----

Após este período, a **Moção n.º 4** foi colocada à votação, tendo a mesma sido **Rejeitada por Maioria com os votos contra das bancadas do PS e do CDS/PP, a abstenção da bancada do PSD e com os votos a favor da bancada da CDU**.-----  
-----  
-----

No âmbito da discussão da **Proposta** para “**Redução do Uso de Papel**” apresentada pela bancada da **CDU**, usaram da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----  
-----  
-----

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, a qual realizou a seguinte intervenção:-----  
-----  
-----

*“Embora nos seja apresentado aqui uma recomendação e, portanto a CDU tenha legitimamente todo o direito da apresentar, entendemos que nos cumpre fazer aqui algumas considerações sobre isto.*-----  
*Em primeiro lugar, o papel reciclado implica um aumento de 30% de gastos com os impostos, designadamente com tintas. Em segundo lugar, estraga as máquinas fotocopiadoras. Em terceiro lugar, fica mais caro na origem.*-----  
-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Também queremos salientar que a Câmara vem em envidando esforços para socorrer da materialização de processos, através da crescente utilização de novas tecnologias designadamente:-----*

- a aplicação do «workflow»;*-----
- a utilização de correio electrónico que está generalizado a toda a Câmara Municipal.*-----

*Por outro lado, há documentos da Assembleia Municipal que... poucos ainda, são entregues em suporte digital. É também de salientar que o Departamento da Acção Social e Juventude remete para a Instituição CEDEMA todo o papel que é destruído na Câmara e que depois essa instituição aproveita para fazer pasta de papel.*-----

*Já várias vezes nós temos feito aqui pequeninas considerações sobre esta superioridade moral da CDU. Lamento mas nós somos uma Câmara pobre, não temos os meios da coligação CDU, nomeadamente para os seus cartazes de marketing político. Não temos os vossos recursos económicos para nos socorrermos da reciclagem. Não temos os vossos recursos económicos para fazer grandes divulgações, quer em papel quer noutros meios... E em papel bem caro! Veja-se o exemplo de alguns boletins. E, de facto, somos ainda uma Câmara pobrezinha, não temos dinheiro para isso.*-----

*Aliás, estas recomendações não têm vindo a ser feitas e para não ser totalmente para aproveitar alguma coisa desta Recomendação, então salientaríamos aqui este ponto n.º 1, que aliás para fazer uma substituição crescente por outros meios... Eu lembro-me que quando estava na Conferência de Líderes, esta Recomendação já tinha sido feita e a própria Câmara já estava a envidar alguns esforços. Agora, é evidente que há aqui um problema dos info-excluídos, mas era bom que nomeadamente em documentos que ficam muito onerosos do ponto de vista do papel, nos pudéssemos socorrer cada vez mais do suporte digital e aí estamos de acordo completamente, com a reciclagem, não ! A reciclagem parece uma daquelas reivindicações daqueles ecologistas verdes, verdes... não é daqueles verdes por fora e vermelhos por dentro, é daqueles todos verdes.”*-----

**José Gomes**, pela bancada da **CDU**, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

*“Isto é um tema que realmente... não sei porque é que às vezes se esgrime aqui algo que não corresponde à verdade, e eu não vou falar de cor. Até cito aqui preços... Há um preço do papel chamado «IOR de 80 gramas», que eu compro ao preço que compro o mesmo papel reciclado da «Renova Print», que é de uma fábrica nacional, que é a Renova em Torres Novas. Preços idênticos ! Ainda há poucos dias comprei «n» de toneladas desse papel.*-----

*Há pouco, quando houve o intervalo, o Senhor Deputado Municipal Carlos Fortes Ribeiro abordou esses tema... Eu não sei como é que as outras gráficas compram e negociam, agora eu posso dizer que o preço*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*de tabela... eu compro com 40% de «rappel». Eu não sou mais que os outros, pago normalmente dentro dos prazos estabelecidos pela fábrica. Agora, pode haver realmente em relação à Câmara outra forma de negociar. Possivelmente compra o papel «IOR», o chamado papel branco ou o papel reciclado e paga tarde e a más horas. Mas isso tanto se aplica ao papel reciclado, como se aplica ao outro papel branco corrente. Se pagar a horas, quer um quer outro, tem esses mesmos benefícios que eu tenho.-----  
De certeza que deve estar a pagar o papel branco a seis ou sete euros a resma, quando o reciclado é exactamente a mesma coisa. Embora, quem for nessa Câmara e outras empresas diga que o branco é mais barato e que o reciclado é mais caro, porque no branco tem um «rappel» que não tem no reciclado, então convém vender o branco e não o reciclado, só por essa razão. Por conseguinte, quanto aos preços não tenho a menor dúvida.-----*

*No aspecto de utilização do mesmo papel... «Ah, as fotocopiadoras e as impressoras criam problemas...». Não Senhor ! Porque tais aparelhos têm afinação, os técnicos têm é que a fazer na devida altura para se utilizar esse papel.-----*

*«Ganha mais algodão ! »... É natural... é por isso é que os técnicos fazem as manutenções, a Câmara paga para as fazer. Agora, não pelo algodão, não é por ser mais caro... isso não é verdade, pois não corresponde minimamente àquilo que acontece. Muito obrigado ! Era só isso. Se houver mais alguma dúvida...»-----*

**Maria de Fátima Amaral**, pela bancada do **CDU**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Em relação a esta questão e para não perdermos muito mais tempo... Ainda que fosse mais caro, e se esse mais caro não fosse significativamente mais caro, eu penso que de ponto vista político era correcto, porque nós temos de facto problemas de sustentabilidade ambiental, e temos que encarar essa questão com toda a frontalidade. E realmente, não é por acaso que toda a economia tem estado assente no esgotamento de recursos. É porque é mais barato ! Indiscutivelmente, é mais barato ! Compromete, se calhar, irremediavelmente o futuro das gerações vindouras. Portanto, mais barato, provavelmente é, e absolutamente insustentável também provavelmente é. Mas nem sequer se trata disso. Hoje já existe papel reciclado com qualidade e quase branco (nós estamos a falar do amarelo), que nos permite ter situações de substituição e, mais importante que isso, situações de redução.-----*

*A Assembleia que hoje estamos a realizar, é o exemplo de quanto se gasta em papel. Cada um de nós custou três resmas de papel para ter documentação para poder ler nesta Assembleia. Isto é insustentável ! Desculpem que vos diga, mas é um modelo que tem de ser substituído.»-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**José Manuel Tudela**, pela bancada da **CDU**, realizando a seguinte intervenção:-----

*“A informação que eu queria prestar é muito simples. Por força das circunstâncias, ter sido reformado por invalidez na Rádio Televisão Portuguesa, eu recebo desta todos os meses pelo menos seis ou sete folhas de informações em papel reciclado. A RTP eventualmente será um empresa rica, mas fornece toda a informação a todos os funcionários e aos seus reformados, e somos três mil, em papel reciclado.”-----*

**João Rego de Carvalho**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“A CDU tem todo o direito de apresentar as propostas que tem, mas certamente por trás desta proposta deve ter números. E já aqui alguns elementos da bancada manifestaram o seu conhecimento da matéria, agora uma coisa é certa, e isto são factos, aqui nesta proposta só posso ater-me a factos, é precisamente no momento em que com os documentos para esta Assembleia foi entregue um CD onde o documento que tinha maior quantidade de papel, que é o de Prestação de Contas da Câmara, vem em formato CD, está disponível nos serviços em formato CD, portanto, não foi objecto de impressão em papel, que vem precisamente dizer que faz a substituição em formato digital. Quer dizer, isto parece-me um bocado fora de tempo precisamente porque eu não acredito que na Câmara não haja ninguém que tenha cuidado com essas coisas, que não compare preços, que não veja o que é mais barato, as quantidades, as fábricas, etc. Não acredito ! Isto é uma pequena empresa ou média empresa e, portanto, eu sinceramente com este facto eu não consigo sair daqui. Não acredito que a Câmara não tenha pessoas a estudar estes assuntos e a trabalharem para eles. Tenho muita pena, mas não acredito !-----  
Não me parece que esta recomendação... é genérica e todos estamos de acordo com ela, mas não percebo porque é que têm que ter o carácter de uma proposta, ter que se trazer à Assembleia Municipal porque como eu digo, não acredito que na Câmara não haja pessoas que olhem por estas coisas e que não estejam a fazer o melhor para que se compre ao melhor preço e que se trabalho no sentido da economia e da reciclagem. Nos tempos que correm, não acredito !-----  
Por isso, a nossa bancada nem vai votar a favor nem contra, vai-se abster.”-----*

Após este período, a **Proposta** para **“Redução do Uso de Papel”** foi colocada à votação, tendo a mesma sido **Rejeitada por Maioria com os votos contra das bancadas do PS, a abstenção da bancada do PSD e com os votos a favor das bancadas da CDU e do CDS/PP.**-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

A **Senhora Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, para prestar esclarecimentos relativamente às questões levantadas pelos Senhores Deputados Municipais, o qual referiu o seguinte:-----

*“Em relação às intervenções havidas no Período Antes da Ordem do Dia, tomei a devida nota e, como é hábito, logo que receba de V.Ex.a a Minuta, passarei naturalmente a escrito as dúvidas que foram colocadas por cada um dos Senhores Deputados Municipais.”-----*

Pelas **17h15m** as Deputadas Municipais **Maria Fernanda Franchi**, da bancada do **PS**, e **Susana Alves Pedro**, da bancada do **PSD**, ausentaram-se da sala.-----

Após este período, a **Senhora Presidente** deu então início à discussão dos Pontos integrados na Ordem do Dia acima melhor discriminada.-----

#### **PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO-----**

Presente para apreciação a “INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO”, remetida pelo Senhor Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º 53 da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com alterações introduzidas pela Lei n.º 5 - A/2002, de 11 de Janeiro, junto se anexa a informação a que a Câmara Municipal de Odivelas se obriga a apresentar, no período compreendido entre a data de realização da última sessão ordinária da Assembleia Municipal – 24 de Fevereiro de 2005 – e a data legalmente estabelecida para o envio da convocatória para a 2ª Sessão Ordinária de 2005, do mesmo órgão, sobre a sua situação financeira, bem como outros documentos importantes relativos à actividade municipal.-----

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas para apresentação do Ponto 1.-----

**O documento supra mencionado encontra-se arquivado por original, na pasta da presente Sessão, pelo que se dá como reproduzido.**-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Seguidamente, usaram da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:--

**Rui Nobre Ribeiro**, pela bancada do **CDS/PP**, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

*“Sra. Presidente, o que me traz aqui hoje é um tema que também lhe apraz muito, que é o Conselho Municipal de Juventude.-----*

*Este facto deve-se a eu ter feito aqui uma proposta e depois uma recomendação, relativamente ao Conselho Municipal de Juventude, que ainda não vi implementado. Que referiram que iriam entrar em contacto, neste caso, com a juventude partidária do CDS/PP deste Concelho, e o que é facto é que não entraram em contacto e inclusivamente eu, para que não dissessem que não tinham os contactos como da outra vez, enviei e penso que a Senhora Presidente fez chegar à Vereadora precisamente estes contactos, e por isso gostaria de saber qual é o ponto de situação, porque ainda agora peguei num jornal e, quando muitos duvidaram da mais valia do Conselho Municipal de Juventude, vejo aquilo que é a mais valia do Conselho Municipal de Juventude do Concelho de Loures, e é por isso que eu me debato, assim como a Senhora Presidente se tem debatido e mais uma vez lhe peço o esclarecimento e a brevidade neste funcionamento, para o bem da juventude do Concelho.”-----*

**Sandra Pereira**, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Após a análise a esta informação sobre a Actividade e Situação Financeira da Câmara Municipal suscitamos, Senhora Presidente, requerer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal alguns esclarecimentos.-----*

*Em primeiro lugar, para quando a construção do parque de estacionamento nos terrenos do INAG, junto à estação do Metropolitano do Senhor Roubado ?-----*

*De facto, Senhora Presidente, o Metropolitano é uma acessibilidade muito importante no nosso Concelho, que não está a ser rentabilizada na sua totalidade, exactamente porque os lugares de estacionamento são claramente insuficientes e aliás o Partido Social Democrata oportunamente teve ocasião de denunciar essa situação. Portanto, Senhora Presidente, solicito que questione o Senhor Presidente da Câmara, no sentido de averiguar quais são as diligências que efectivamente esta edilidade está a levar a cabo para solucionar esta situação.-----*

*Em segundo lugar, Senhora Presidente, para quando a realização de obras de reformulação na Rotunda do Senhor Roubado ?-----*

*De facto, a Rotunda do Senhor Roubado, tal qual está configurada, não permite o escoamento do trânsito e prejudica a entrada em Odivelas, que sobretudo ao final da tarde é caótica.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Senhora Presidente, para quando a ligação da Quinta do Porto Pinheiro à Avenida Abreu Lopes ?-----  
Senhora Presidente, todas estas questões que aqui colocamos, vêm respondidas nesta informação sobre a Actividade e Situação Financeira, ora em apreciação, mas dizia eu, vêm respondidas como estando ou em projecto, ou em estudo ou em análise. O que, Senhora Presidente, leva o PSD a concluir que tudo o que é estratégico, tudo o que é determinante para o desenvolvimento e aumento da qualidade de vida do nosso Concelho está em estudo, está em projecto ou está ainda em análise.-----  
Tenho dito.”-----*

**João Rego Carvalho**, pela bancada do **PSD**, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

*“Senhora Presidente, reportando-me a esta informação da Câmara, em relação ao Ponto 1, Habitação, eu já em tempos tinha pedido uma informação relativamente àquilo que se chama em alojamentos precários, barracas... Verifico que, de facto, está a ser feita ou foi feita uma recolha e sistematização da informação, relativamente a este tipo de população, e diz que a pedido de diversos departamentos da Câmara e da Assembleia Municipal.-----*

*Portanto, eu permito-me, digamos, concretizar um pouco mais aquilo que talvez fosse necessário, que eu em concreto gostava de saber, e que diz respeito a este aspecto de : se em relação ao PER que veio de Loures, houve um aumento das famílias em situação de alojamentos precários, se aumentou ou se diminuiu. E pode parecer um pouco especioso da minha parte esta questão, mas tem haver também com a capacidade que a Câmara tem tido para fiscalizar e passar a «pente fino» todo o Concelho, no sentido de evitar e «matar logo à nascença» as tentativas de instalação de novos... porque, de facto, verificando aquilo que a Câmara refere como o abatimento ou a demolição de barracas, parece-me que o número é relativamente pequeno para um tempo tão prolongado. Este é o primeiro ponto.-----*

*O segundo tem a ver com o Mercado da Pontinha. Já por diversas vezes houve oportunidade de se ouvir aqui na Assembleia Municipal, que estão a ser desenvolvidas diligências, penso que com a Câmara de Lisboa, em relação ao Mercado da Pontinha mas na informação sobre obras municipais, nunca vem referido nada de concreto em relação a isso. E eu penso que, mesmo que seja para dizer que está em estudo ou que está em análise, toda a gente ficava um bocadinho mais confortável, se soubéssemos um pouco mais daquilo que está a ser feito em relação ao Mercado da Pontinha.-----*

*Em relação à mobilidade urbana, vem sempre referido neste trabalho da Câmara as questões relativas às envolventes das estações do Metropolitano de Odivelas e do Senhor Roubado e esquece-se que existe outra estação do Metropolitano na área e que serve o Concelho, que é a estação da Pontinha, e que também aqui há um estacionamento. O problema do estacionamento da Pontinha é o estado muito pouco limpo em que ele se encontra, nomeadamente num dos lados desse parque de estacionamento existe uma*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*pequena barroca, uma pequena encosta... enfim, um declive a todo o comprimento do parque de estacionamento que está transformado num autêntico matagal. Penso que a Junta de Freguesia da Pontinha já não tem capacidade de remover aquele mato, porque é muito grande, muito extenso e provavelmente não tem máquinas com capacidade para o tratar. Portanto, impunha-se uma intervenção no parque de estacionamento e também no sentido da implantação de papeleiras por todo o parque de estacionamento.*-----

*É evidente quer o povo português faz a sua caminhada no sentido do civismo e da limpeza, mas ainda há muita coisa que todos nós temos que fazer. E muita gente, quando chega ao carro, quando vem do Metropolitano, tem uma certa tendência para dar o leite ao bebé, comer umas bolachas ou livrar-se do jornal... e hoje, quem anda de metro tem para lá muito jornal, não sei se é reciclado ou não, mas é muito jornal espalhado, e portanto, se houvesse papeleiras no parque de estacionamento e a correspondente recolha periódica do lixo das mesmas, talvez diminuísse o lixo no parque de estacionamento. Era só isso, obrigado!”*-----

**Raquel Rodrigues**, pela bancada da **CDU**, que realizou a seguinte intervenção:-----

*“Relativamente à actividade do município no período e análise, destaca-se:-----*

#### *Saúde:*-----

*Na área da prevenção das doenças infecto-contagiosas, salientamos o projecto “Diz não a uma seringa em segunda mão” do qual resultou a troca de 1200 no período em apreço – Janeiro a Março de 2005.-----*

*É de salientar o grande aumento relativamente ao período anterior, quase o dobro, de 650 passou-se para 1200.-----*

*Ainda no âmbito da saúde, o rastreio audiológico efectuado a 600 crianças do concelho, encaminhando os casos diagnosticados para meio hospitalar e respectivo acompanhamento das famílias. Rastreio que resulta de um protocolo assinado entre o gabinete de saúde da Câmara Municipal de Odivelas com o hospital pediátrico D. Estefânia.-----*

*Na saúde, mas direccionado para a 3ª Idade relevamos as consultas de enfermagem realizadas em lares e em centros de dia e que só em Março totalizaram 480 consultas.-----*

#### *Habitação Municipal*-----

*Congratulamo-nos com a abertura da 3ª fase do processo de alienação de fogos aos actuais moradores, que continua a bom ritmo e ainda com o desenvolvimento dos procedimentos para a construção de fogos a custos controlados.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

#### Acção Social

Na actividade deste departamento salientamos a criação do CLAI – Centro Local de Apoio ao Imigrante, pese embora o desajustamento dos horários desta estrutura (das 14h às 17h30) que julgamos necessário alargar para satisfazer as necessidades da população alvo.

Salientamos de forma positiva a iniciativa com a juventude, relativamente ao concurso de grafitis e consideramos deveria ser desenvolvida em mais locais do concelho.

#### Ambiente

Salientamos na actividade efectuada a intervenção na limpeza e desobstrução das linhas de água, pese embora a fraca dotação orçamental.

No âmbito da educação ambiental, desenvolveram-se várias acções com os vários graus de ensino do concelho.

Chamamos a atenção para a necessidade da Câmara Municipal de Odivelas continuar a intervir na área do ambiente para que não se atinjam níveis de degradação ambiental superiores aos que já presenciamos.

No âmbito da actividade da Polícia Municipal e Protecção Civil e no que concerne à remoção de viaturas abandonadas, tendo em conta a situação que se vive por todo o concelho é inacreditável que só se tenham removido 3 viaturas no período em apreciação (Janeiro a Março de 2005), em média 1 viatura por mês.

Consideramos de extrema importância a celebração do protocolo com a Associação Portuguesa de apoio à Vítima, sendo agora imperioso o avanço deste protocolo para a prática dadas as necessidades de intervenção numa área tão sensível.

Verificamos que nas obras municipais e no âmbito da educação, há um elencar de projectos de execução de escolas EB1/JI. Gostaríamos de saber qual a situação. Se vamos ter escolas e que escolas vamos ter, uma vez que ainda recentemente, o Ministério avança com o prolongamento do horário escolar em 2 horas, como medida de suporte ao estudo acompanhado da matemática e introdução de língua estrangeira neste grau de ensino, sendo preocupante como vai ser implementada esta medida em Odivelas, dado que grande parte das escolas no nosso concelho se encontram em regime duplo.

Relativamente aos projectos especiais e de mobilidade urbana, questionamos o porquê de vir mencionado projecto de remodelação e ampliação das instalações da comissão de reformados pensionistas e idosos de Odivelas, uma vez que a própria informação diz “sem alterações em relação à informação anterior”.

#### Urbanismo

Após a análise sobre a actividade deste departamento, detectamos muitas alterações a muitos aditamentos aos alvarás já emitidos. O que nos leva a admitir como hipótese que se andou muito de pressa na emissão destes alvarás. E porquê tanta pressa? Será que haverá alguma relação entre esta aceleração e a



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*aprovação do PDM? Mas no que se refere às AUGI's consideramos muito aquém das expectativas e dos compromissos públicos anunciados.*-----

*Lamentamos, mas somos obrigados a emitir uma apreciação negativa relativamente às actividades económicas. Limita-se a dar informação de algumas continuidades e a enviar desdobráveis.*-----

Presidente da Junta de Freguesia da Ramada , **Maria João Tavares**, pela bancada da **CDU**, a qual realizou a seguinte intervenção:-----

*“Relativamente à situação financeira perante os mapas que nos foram disponibilizados e segundo a nossa leitura referimos relativamente à receita o seguinte: a baixa taxa de execução da receita – 8%. Comparativamente ao mesmo período no ano de 2004 reduziu cerca de 50%.*-----

*Falando das receitas correntes salta-nos à vista a derrama, que relativamente ao mesmo período de 2004, a sua taxa de execução, é de menos 97%. Neste período em relação ao orçamentado a sua taxa de execução é de 0%. O que significa? Houve uma diminuição no lucro das empresas declarado ou existe atraso por parte das finanças nas transferências para a Câmara Municipal ?*-----

*A taxa de execução no global é de 12% das receitas correntes aproximando-se da taxa de execução do mesmo período do ano transacto, embora a receita corrente orçamentada em 2005 tenha aumentado 19 milhões, 273 mil, 910 euros e 05 cêntimos.*-----

*No que diz respeito às receitas de capital destaca-se a receita orçamentada com venda de bens de investimento. Em 2004, 319.792 Euros – execução 0%. Em 2005, 9 milhões e 300 mil Euros, ainda com taxa de execução de 0%. Diferença abismal...*-----

*A baixa taxa de execução neste período de 4% nas receitas de capital contrasta com os 24% da taxa de execução do mesmo período do ano transacto. Os valores apresentados são ainda inferiores aos do ano passado, no mesmo período, independentemente das diferenças dos valores orçamentados.*-----

*Relativamente à despesa apresentam-se números que fazem notar um esforço de contenção na despesa corrente. Por outro lado também podemos concluir que se a despesa orçamentada estivesse próxima da do ano de 2004 o grau de execução seria mais do dobro do que aquele que nos é apresentado. Assim ou existe contenção na despesa ou empolamento no orçamento.*-----

*Quanto às despesas de capital preocupa-nos que a taxa de execução não ultrapasse os 6% e ainda numa rubrica em que a população não é beneficiária directa. As únicas que ultrapassam os 6% são as rubricas afectas às Juntas de Freguesia e aos Bombeiros. A rubrica de creches e escolas reduz 2%, a rubrica de viadutos e arruamentos reduz 6% comparativamente ao mesmo período do ano passado.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*O que nos leva a concluir que além da baixa taxa de execução ser evidente, que as despesas de capital, ou melhor, quase não há investimento no nosso Concelho. Que a obra realizada pela Câmara Municipal de Odivelas não se sente nem se vê.*-----

*Quanto às dividas salientam-se as dividas referentes aos anos de 2002 e de 2003 que se aproximam dos 3 milhões e 500 mil Euros.*-----

*Salientamos no entanto, a diminuição da dívida à EDP como positiva. Gostaríamos no entanto de ser esclarecidos de que forma é que se chegou a esta diminuição. Será que algumas das dividas à EDP em nome do Município de Odivelas foram pagas por algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social para poderem celebrar contrato com a EDP e tendo por base os contratos de comodato com a Câmara Municipal, tiveram de pagar dividas anteriores à sua responsabilidade e os respectivos juros, como aconteceu num caso nosso conhecido ?*-----

*Não tanto significativa como gostaríamos, a diminuição da dívida a outros. Relativamente a subsídios aumentámos a dívida, é sinal de que se deliberou mais apoios. Mas é fundamental que se entreguem os respectivos subsídios. Pois só assim se traduz em apoio real.*-----

-----  
-----  
Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, para responder às questões sobre a Actividade e Situação Financeira do Município acima levantadas pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal, cuja intervenção seguidamente se transcreve:-----

-----  
-----  
*“Em relação à questão colocada pelo Senhor Deputado Municipal Rui Ribeiro, dizer-lhe que tenho já em meu poder a versão final, a submeter no dia 18 à Reunião de Câmara, do Conselho da Juventude que será submetida à Assembleia Municipal de Junho, que já está também agendada. Portanto, esta é a situação em relação ao Conselho Municipal de Juventude.*-----

-----  
-----  
*À Senhora Deputada Municipal Sandra Pereira do PSD, dizer-lhe que em relação ao parque de estacionamento neste momento temos duas intervenções. Uma que é nos terrenos contíguos ao antigo Instituto de Estradas de Portugal. Estamos a aguardar que através da Direcção Geral do Património nos sejam cedidos estes terrenos, para reconfigurar mais estacionamento nos terrenos que estão no âmbito do Instituto de Estradas de Portugal. Depois, no âmbito do Plano de Pormenor, vamos ter que expropriar alguns terrenos agrícolas que se encontram contíguos ao actual estacionamento e, portanto, antes do Plano de Pormenor estar concluído, o chamado Plano de Pormenor do Senhor Roubado que se espera concluir até final do ano, naturalmente não podemos expropriar ainda os terrenos e aumentar a capacidade de estacionamento naquela área do Senhor Roubado.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Dizer-lhe também que há um Grupo de Trabalho entre nós e o Metropolitano de Lisboa a estudar a duplicação do actual estacionamento em duas plataformas, Grupo de Trabalho esse que ainda não entregou o seu trabalho, até porque da parte do Metro ainda persiste a dúvida de saber se a futura bilhética do Metro vai incluir também uma parte ou não para garantir aos utentes do transporte público, o acesso facilitado ao estacionamento dentro e fora da cidade de Lisboa. Se for incluído na bilhética, o encargo será do Metro, se não vier a ser incluída bilhética porque tem de ser gratuito, então o encargo será do Município. Estamos a aguardar que o Metro, a nível governamental e a nível do seu Conselho de Administração, defina claramente também qual é a estratégia que vai ser seguida em relação a esta proposta que a Câmara lhes fez.*-----

*Em relação às obras do Senhor Roubado e da redefinição da rotunda, é conhecido que a sua reformulação está dependente de um estudo a cargo do Município que tem em vista a construção de uma via em túnel, ligando directamente a Calçada de Carriche à Rotunda do Senhor Roubado, mas é um projecto que depende de três entidades. Por um lado a Câmara de Lisboa, dado que parte da Calçada de Carriche é da Câmara de Lisboa, da Câmara de Odivelas e também do Instituto de Estradas de Portugal, dado que vamos atravessar subterraneamente uma infra-estrutura deste Instituto, onde passa também uma enorme conduta de água naquela zona. Daí o atraso que se está a verificar em relação à reformulação da rotunda, dado que se pretende a breve trecho ter uma entrada directa em Odivelas, via Senhor Roubado, para evitar aquela volta pelo Olival Basto.*-----

*Em relação à Av. Abreu Lopes, é do conhecimento público que estão a terminar neste momento o estudo geo-técnico por parte do INAG, para que seja dado o parecer final ao projecto que já está praticamente aprovado pelas partes, e que obtido que seja o parecer final do INAG, o urbanizador irá fazer esse reperfilamento e o viaduto, a rotunda sobre a ribeira, condição sem a qual não obterá as licenças de utilização em relação a 2ª fase do loteamento do Porto Pinheiro. E, portanto, o urbanizador sabe bem que para obter licença de habitação para a 2ª fase é obrigatório fazer a continuidade da via que vem do Porto Pinheiro, a rotunda da Abreu Lopes e o reperfilamento desta rua. Portanto, não depende de nós, depende de terceiros. Como moro perto, vejo lá as máquinas perfuradoras do INAG a fazer os estudos geológicos. Estamos a aguardar que o INAG nos dê o parecer final, tal como aconteceu noutras intervenções.*-----

*Quanto à situação que referiu de que não há obras novas, ou que está tudo em estudo, que está tudo em projecto, quero dizer-lhe que ontem mesmo, no âmbito de uma análise que estamos a fazer, detectámos várias centenas de obras concluídas neste Concelho, umas a nosso cargo outras em parcerias com promotores, outras tituladas pelo Estado, pelo IEP, ou pelo Metropolitano de Lisboa. Naturalmente, só quem não viva neste Concelho nos últimos sete anos, é que poderá dizer que está tudo em estudo. Há obras... ainda hoje tivemos aqui este Centro de Conferências que foi concluída já toda a sua parte em tosco, e que irão agora começar já a parte dos arranjos interiores do nosso Centro de Exposições, para que se avancem*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

depois com as outras obras, dado que não é possível em termos de estaleiro, fazer duas obras em simultâneo aqui na Quinta da Memória.-----

-----  
Em relação ao Senhor Deputado João Carvalho do PSD, dizer-lhe que efectivamente em relação ao PER não estamos a avançar como devíamos, primeiro porque durante o período da Comissão Instaladora, como é do conhecimento público, o Instituto Nacional de Habitação não permitia ao Concelho de Odivelas o recurso aos fundos do INH. E depois da criação da Câmara e da sua instalação, bem cedo o Governo do PSD impediu que os Municípios pudessem aceder a financiamentos para o PER. E se o PER, apesar de tudo, vem diminuindo tem sido através de um grande esforço que tem vindo a ser feito pelo Município e pelo respectivo Departamento, quer através de soluções do PER Famílias, têm vindo a ser adoptadas já com algum significado, quer através também de alguns realojamentos que foram possíveis fazer, quer pelo Município em fogos que entretanto foram vagando, quer em fogos que entretanto por falta de pagamento ou por outras situações também foram ficando vagos, temos vindo a fazer alguns realojamentos daquilo que era o PER que herdámos da Câmara de Loures.-----

Estamos também já numa parceria com a FENACHE e com uma cooperativa no Pátio Laureano, a fazer alguns realojamentos. Brevemente irá a Reunião de Câmara também, um protocolo com uma cooperativa para 24 fogos na zona do Bairro Gulbenkian. São 24 fogos.-----

Temos também em estudo, com a Junta de Freguesia de Famões alguns realojamentos no imóvel e no terreno para construção de habitação social em Famões. Simultaneamente já foi a hasta pública e já foi o concurso concluído para a construção de habitação social na Arroja de perto de 100 habitações para realojamento no âmbito do PER, mas tudo realojamentos localizados naquela zona onde se pretendem construir agora estas habitações sociais.-----

Portanto, eu creio que a nível de habitação social, não avançando tão rápido como se devia, esta Câmara naturalmente não está parada e tem vindo a fazer um esforço em recuperar algum do atraso perdido, dado que o PER entretanto aprovado em 93, devia estar concluído em 2004, mas não temos culpa que em 2002 alguém tenha impedido as Câmaras Municipais de recorrer a financiamentos para dar continuidade aos seus programas de realojamento no âmbito do PER.-----

Em relação ao Mercado da Pontinha, quero dizer ao Senhor Deputado João Carvalho que ainda ontem, a propósito do acontecimento que julgo que é importante, tive uma reunião informal na tribuna presidencial do Estádio José Alvalade com o Senhor Presidente da Câmara de Lisboa Dr. Santana Lopes, com o Senhor Vice-presidente Dr. Carmona Rodrigues e com a Senhora Vereadora Dra. Helena Lopes da Costa. E garantiram-me que a versão que enviaram para a Câmara Municipal de Odivelas, para ir a sessão de Câmara em Lisboa e à Assembleia Municipal, para a cedência de todo aquele espaço ao Município, está bem encaminhada e que brevemente irá a sessão de Câmara a Lisboa, e fiz e renovei esse pedido porque de facto ontem não podia estar melhor representada na tribuna presidencial a Câmara Municipal de



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Lisboa... tinha lá o Presidente, o Vice-presidente e a Senhora Vereadora, portanto acho que dei por bem empregue também a minha estadia no Estádio José Alvalade, além da vitória do Sporting que também saúdo, naturalmente.*-----

*Em relação à Senhora Deputada Municipal Raquel Rodrigues da CDU, quero dizer-lhe que a felicito pelo trabalho de casa. Fez uma leitura guiada, perfeita daquilo que foi naturalmente as obras mais destacáveis a alguns dos sectores deste Município, podia ter focado outros, mas em relação aos que colocou fez uma leitura guiada e correcta daquilo que tem sido o esforço que tem sido desenvolvido em várias áreas de actividades importantes do nosso Município. Em relação ao problema dos carros avariados, como é do conhecimento público temos apenas um reboque e por azar nosso, o reboque esteve avariado durante bastante tempo. Quero-lhe garantir no entretanto que, face a uma iniciativa já assumida, a partir de Junho dispondo já de todas as condições no terreno de Famões, iremos iniciar acções de reboque entre 10 a 12 viaturas por dia, sendo certo que depois de esgotada a capacidade desse terreno, teremos que esperar cerca de 45 dias, pela tramitação legal, para depois pudermos essas viaturas ir para abate, e voltar a recolher outras 300. O que significa que anualmente poderemos estar próximos das 1500 a 1600 recolhas, se tudo correr conforme está programado pela Divisão de Fiscalização e de Polícia Municipal.*-----

*Em relação à EDP, não há milagres. O que aconteceu, em relação ao abaixamento da dívida, é que face ao aumento que tínhamos da dívida com a EDP, fizemos um acordo de pagamento que estamos a cumprir semanalmente com a EDP, e que naturalmente faz com que haja essa redução na dívida que tínhamos.*-----

*Quero no entanto dizer aos Deputados Municipais que manifesto aqui o meu profundo desacordo, quanto aos termos em que as Câmaras têm os contratos de concessão com a EDP, porque não têm o mínimo sentido. Que a EDP em relação aos cerca de 150 mil habitantes que existem neste Concelho, realize aqui os seus lucros e as suas mais valias, e que no âmbito do contrato de concessão a renda que paga ao Município não cobre sequer 70% da iluminação pública e da iluminação dos nossos próprios serviços municipais. Acho que é uma injustiça, e se daí tiver que vir a concorrência, seja portuguesa seja espanhola, que seja bem vinda porque o que se passa, a nível das concessões da EDP e de outros operadores que realizam lucros importantes neste Concelho e que pouco dão ao Concelho, basta ver agora a freguesia de Odivelas a ser toda dilacerada nos seus passeios pela LisboaGás e eu pergunto o que é que as Câmaras e as Freguesias ganham com todo esse negócio que depois vai ser feito através do gás canalizado que nós vamos pagar e bem pago, a nível de consumidores.*-----

*Naturalmente que todos temos que cumprir as nossas obrigações perante a EDP, perante os SMAS, perante a PT, naquilo que respeita ao telefone, água e electricidade, mas teremos que compreender que nós também somos um território que propiciamos lucros avantajados. Que nós, os cidadãos e consumidores, pagamos a todas essas empresas e que o retorno, escandalosamente, não dá aos municípios a parte que deveria dar. E este caso da EDP, para mim é perfeitamente escandaloso porque não*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

só não cobre em 70%, quanto é sabido que demoram muito tempo, muitas vezes em obras indispensáveis que nós pagamos e projectamos, e que muitas vezes mesmo a substituição da iluminação pública que os Senhores Presidentes de Junta e a Câmara propõem, é calendarizada e com muito atraso e nem sempre é reposta em devido tempo e a nossa iluminação pública também sofre, quer a nível de substituição do tipo de lâmpadas, quer a nível da substituição das lâmpadas que se vão avariando, nós estamos de facto a sofrer também os atrasos daquela macro-estrutura da EDP que não chega ao país todo e os concelhos vão sendo prejudicados por isso.

Senhora Presidente, é tudo quanto tenho a dizer, obrigado."

Após este período, a **Senhora Presidente** deu por terminada a análise e apreciação do Ponto 1 da Ordem do Dia.

**Pelas 17h30m, registou-se a ausência da sala do Deputado Municipal Rui Nobre Ribeiro, da bancada do CDS/PP.**

**Pelas 17h40m, os trabalhos foram novamente interrompidos.**

**Às 18 horas, os trabalhos foram retomados.**

Registou-se a entrada na sala do Deputado Municipal **Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**.

Registou-se também as ausências na sala do Presidente da Junta de Freguesia de Famões, **António Rodrigues**, e do Deputado Municipal **Francisco Caniço de Carvalho**, ambos da bancada do **PS**.

#### **PONTO 2 – PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2004**

Presente para deliberação, os documentos de Prestação de Contas do Ano Económico de 2004, bem como a transferência do valor do resultado líquido do exercício para resultados transitados, de acordo com a proposta remetida pelo Senhor Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 7ª Reunião Ordinária



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

da Câmara Municipal de Odivelas, de 06.04.2005, através da Informação n.º 07/DFA/JF/2005, datada de 29.03.2005 e que seguidamente se transcreve:-----

INFORMAÇÃO N.º 07/DFA/JF/2005:-----

*“Relativamente ao assunto em epígrafe, sujeitam-se à consideração de V. Ex.a e, para eventuais deliberações dos Órgãos Municipais, os documentos de prestação de contas previstos no POCAL e que foram também objecto da Resolução n.º 4/2001 – 2ª Secção do Tribunal de Contas.-----*

*Os documentos estão organizados e separados, pelos que são de apresentação obrigatória e, pelos que não têm esse atributo.-----*

*Assim, os de apresentação e remessa obrigatória ao Tribunal de Contas são :-----*

1. *Balanço;-----*
2. *Demonstração de Resultados;-----*
3. *Controlo Orçamental da Despesa;-----*
4. *Controle Orçamental da Receita;-----*
5. *Fluxos de Caixa;-----*
6. *Contas de Ordem;-----*
7. *Operações de Tesouraria;-----*
8. *Caracterização da Entidade;-----*
9. *Contratação Administrativa – Situação dos Contratos;-----*
10. *Empréstimos;-----*
11. *Norma de Controlo Interno e suas alterações;-----*
12. *Síntese das Reconciliações Bancárias;-----*
13. *Relação Nominal dos Responsáveis.-----*

*O Relatório de Gestão não é apresentado, pois a sua elaboração é da responsabilidade da Divisão de Planeamento. Constitui um documento de remessa obrigatória ao Tribunal de Contas.-----*

*A Guia de Remessa, a acta das reuniões em que for discutida e votada a conta, são também documentos obrigatórios. Serão juntos, após as deliberações já mencionadas.-----*

*Os documentos de remessa não obrigatória à tutela, e que também se anexam, são os seguintes:-----*

14. *Plano Plurianual de Investimentos;-----*
15. *Orçamento ( Resumo );-----*
16. *Orçamento;-----*
17. *Execução do Plano Plurianual de Investimentos;-----*
18. *Modificações do Orçamento ( Receitas );-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

19. *Modificações do Orçamento (Despesa);*-----
20. *Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos;*-----
21. *Transferências Correntes – Despesa;*-----
22. *Transferências de Capital – Despesa;*-----
23. *Subsídios Concedidos;*-----
24. *Transferências Correntes – Receita;*-----
25. *Transferências de Capital - Receita;*-----
26. *Outras Dividas a Terceiros;*-----
27. *Resumo Diário de Tesouraria;*-----
28. *Mapa de Fundos de Maneio;*-----
29. *Relação de Emolumentos Notariais;*-----
30. *Relação de Acumulação de Funções;*-----

*Remetem-se cinco colecções, quer dos elementos obrigatórios, quer dos não obrigatórios.*-----

*Anexa-se a Resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas.”*-----

-----

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do Ponto 2.-----

-----

Seguidamente usaram da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:---

-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, cuja intervenção converteu em declaração de voto e que se encontra transcrita no local próprio;-----

-----

**Jorge Ramos Silva**, pela bancada do **PS**, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

-----

*“A bancada do Partido Socialista vai aprovar as contas apresentadas pelo Executivo da Câmara pelas seguintes ordem de razões :*-----

1. *Não temos motivos para duvidar que as contas traduzem fielmente a realidade contabilística do exercício;*-----
2. *Confiamos totalmente, quer no Senhor Presidente da Câmara e Vereadores socialistas, quer nos Senhores Vereadores do PSD e da CDU que partilham a responsabilidade da execução orçamental nos pelouros que dirigem;*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

3. *Confiamos ainda nos técnicos dos vários Departamentos que elaboraram os respectivos relatórios.--*

---

*Numa apreciação sumária aos documentos em causa e seu enquadramento, gostaríamos de realçar o seguinte:-----*

*Todos conhecemos as dificuldades para os Municípios dos constrangimentos impostos pelos últimos Orçamentos de Estado. Todos conhecemos as dificuldades que desde a constituição do nosso Município, resultaram directamente da partilha com o Município de Loures e dos investimentos que imediatamente se seguiram, que se traduziram na necessidade de contracção de empréstimos elevados que limitam agora a nossa capacidade de endividamento para execução de obra nova. Sabemos também da diminuição das receitas face às expectativas, resultante das alterações introduzidas no antigo Código do Imposto de SISA. Apesar de tudo isto, o Executivo Camarário conseguiu efectuar, em nosso entender, uma gestão equilibrada dos recursos disponíveis, numa óptica de contenção de despesas a que todos aderiram. A este respeito cumpre-me deixar aqui uma palavra de apreço ao Senhor Presidente da Câmara e Vereadores do Partido Socialista, do Partido Social Democrata e Coligação Democrática Unitária, igualmente responsáveis por esta política de rigor.-----*

*De facto, a execução prática desta política permitiu diminuir compromissos assumidos perante terceiros, aumentar as transferências de verbas para as Juntas de Freguesia e Associações de Bombeiros, as transferências para as empresas municipais, as intervenções necessárias nas diversas áreas municipais e ainda algum investimento em necessidades prioritárias do Concelho. De realçar também, o desenvolvimento de um conjunto vasto de candidaturas no âmbito do PROQUAL, já aprovadas em sede da CCDRLVT, e envolvendo para já investimentos de cerca de 15 milhões de euros.-----*

*Entendemos também as posições assumidas pelo PSD e pela CDU, e ouvi agora com agrado a intervenção do Senhor Deputado Luís Salmonete que, de facto, foi bastante diferente da declaração política dos Senhores Vereadores do PSD na Reunião de Câmara que aprovou estes documentos. Entendemos e aceitamos, por isso somos democratas, as opiniões contrárias e divergentes, e os projectos diferentes dos nossos, mas também entendemos que estamos a viver um período de pré-campanha eleitoral, e é aceitável e penso que é razoável que as diversas forças políticas vão aduzindo argumentos para a próxima campanha eleitoral que se advinha.-----*

*Não faço considerações agora àquilo que a bancada da CDU vai falar, porque desconheço qual é o conteúdo da vossa intervenção, ficaram para o fim, mas também li com atenção as declarações dos Vereadores da CDU na Reunião de Câmara. Penso que, de uma forma geral, também se enquadram naquilo que acabei de dizer. Levantam algumas dúvidas a respeito da Execução Orçamental, mas os Senhores sabem quais são os problemas que fazem com que a Execução Orçamental seja a que é, todos conhecemos as limitações e aquilo que existe. E também entendemos claramente as vossas posições... têm toda a legitimidade de ter um projecto diferente do nosso.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Agora, para terminar e aguardo pela vossa intervenção, queria apenas dizer que, dada a qualidade e capacidade dos autarcas de Odivelas que fazem parte das diferentes forças políticas, PSD, CDU e PS, estou certo, passadas as diatribes que são sempre normais num período de pré-campanha e de campanha eleitoral, saberemos novamente encontrar os pontos de convergência e saber encontrar os consensos necessários para que este Concelho continue na senda do progresso e desenvolvimento, como sempre tenho querido que assim acontecesse. Muito Obrigado !”-----*

-----

-----

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, cuja intervenção converteu em declaração de voto e que se encontra transcrita no local próprio;-----

-----

-----

Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pela bancada do **PS**, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

-----

-----

*“A minha intervenção é muito breve, mas tem que ver com estas declarações políticas de apreciação às Contas de Gerência do ano 2004. E penso que, nós não devemos escamotear a responsabilidade que todos têm na gestão do Município, que é uma gestão conjunta desde a primeira hora. Mas tenho a sensação que há forças políticas que se esquecem que estão cá desde 1999 e que não estão a gerir este Município. Parece que a responsabilidade é só do Partido Socialista.-----*

*Quer dizer, quando convém atira-se a responsabilidade para o Partido Socialista, quando não convém chamam-nos a nós os elogios todos de toda a actividade desenvolvida na Câmara. Eu penso que isto é uma forma errada de estar na política, não deve ser assim. Acho que devemos ser, pelo menos, mais transparentes neste tipo de situações, e quando nós anunciamos esta transparência devíamos fazê-lo com toda a gente.-----*

*É assim... eu verifico que ao longo do tempo ninguém abdicou rigorosamente de nada. Ninguém abdicou de alugar instalações ao preço que entendeu. Há instalações onde elas são luxuosas. Gastaram aquilo que entenderam nas instalações e no imobiliário, não deixaram de admitir os recursos humanos que entenderam indispensáveis para a gestão das suas actividades, mas continuam a criticar os outros porque há recursos humanos excessivos. Todos nós sabemos que os há, mas a responsabilidade é de todos e não podemos escamoteá-la. Depois vem-se aqui dizer, e eu já o disse mais que uma vez nesta Assembleia Municipal, que a questão do ressarcimento de verbas relativas à instalação do Município é uma falsa questão. Não houve promessa nenhuma de nenhum Governo sobre este ressarcimento.-----*

*Esta questão dos 10 milhões de euros foi uma verba que alguém atirou para o ar, eu até penso que foram os três Municípios que falaram em pedir os 10 milhões de euros ao Governo, mas o Governo não prometeu*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*nada. Não está nada na Lei que os 10 milhões de euros são uma responsabilidade seja de que Governo for. Eu entendo que esse apoio até tem de ser dado, mas não venha aqui «dar tiros» aos governos, sejam eles quais forem por não ter havido este ressarcimento.*-----

*Houve um apoio de 200 mil euros... se calhar foi pouco, deveria ter sido muito mais, é verdade. O Município de Odivelas cresceu da forma como cresceu, teve que se instalar da forma como se instalou. De facto, isto é verdade, mas o que não está correcto é que nós, a todas as horas, estejamos a bater nisto.*-----

*É fácil dizermos mal, mas é mais difícil, se calhar, trabalharmos em conjunto e dizermos alguma verdade sobre o trabalho que foi efectuado. Vêm todos aqui dar os elogios às actividades desenvolvidas pelos seus Vereadores. Até parece que os outros não fazem rigorosamente nada. Parece que os outros são umas peças decorativas que aqui estão.*-----

*Eu acho, de facto, que isto é muito infeliz da parte dos Senhores Deputados que insistentemente teimam nisto. Vêm aí de facto as eleições, «abriu a caça aos patos», é verdade, mas eu acho que isto não é forma de agir. Muito Obrigado !”*-----

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, realizando nova intervenção que seguidamente se transcreve:---

*“Eu queria começar por dizer que nós desde o primeiro momento que temos feito as mesma críticas, não é porque vêm aí as eleições. Todos os anos as temos feito, quer no início do ano quer no final do ano, quando se discute o Plano e Orçamento e quando se aprova os relatórios. Quer durante o ano, temos apresentado as nossas opiniões críticas e as que não são críticas em relação a este aspecto.*-----

*Eu, participei enquanto membro da Comissão Instaladora, numa reunião com membros do Governo em que falámos precisamente da questão do ressarcimento financeiro do Município, pelo processo de instalação. O que eu ouvi na altura é aquilo que eu continuo a defender hoje, que deveria haver o apoio financeiro à instalação do Município.*-----

*A outra questão, para terminar, é evidente que todas as forças políticas têm responsabilidades, mas têm responsabilidades naturalmente naquilo que fizeram, naquilo que defenderam e portanto naquilo que defenderam ser as opções a tomar.”*-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, realizando nova intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*“A minha avó dizia que «quem não sente, não é filho de boa gente»!*-----

*Há três coisas que eu gostava de responder.*-----

*Acerca de instalações, não falo... não falo.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Acerca do pessoal também acho que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, é responsável político mas não foi responsável autárquico na Câmara. Tenho dificuldade em responder-lhe porque depois posso atingir outras pessoas e eu não quero entrar nessa guerra.*-----

*Acerca dos 10 milhões de euros, tenho que dizer... uma coisa muito simples, é que quem falou primeiro nos 10 milhões de euros foi o Partido Socialista. E mais, nós até nem insistíamos nesta questão dos 10 milhões de euros de indemnização ao Município, se não fosse o Senhor Presidente, estranhamente, ter incluído isso no seu plano de actividades e nas contas. Mas como foi incluído, nós passámos a falar acerca disso. É unicamente o que eu quero dizer.*-----

Após este período, os documentos foram colocados à votação, tendo-se registado a seguinte votação:-----

**A Proposta do Senhor Presidente datada de 31 de Março de 2005, os Documentos de Prestação de Contas de 2004, bem assim como a transferência do valor do resultado líquido do exercício para resultados transitados foram Aprovados por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS e do PSD, e com a abstenção da bancada da CDU.**-----

Pelas bancadas do **PSD** e da **CDU** foram apresentadas **declarações de voto** que respectivamente se transcrevem:-----

#### **Declaração de voto da bancada do PSD, proferida pelo Deputado Municipal Luís Salmonete**-----

*“Senhora Presidente da Assembleia Municipal*-----

*Senhor Presidente da Câmara Municipal*-----

*Senhores Deputados Municipais*-----

*Senhores Vereadores*-----

*O Partido Social Democrata pretende com esta intervenção fazer uma pequena análise essencialmente política, daquilo que, no nosso entendimento, foi a actuação da Câmara Municipal de Odivelas e o respectivo resultado financeiro do ano económico de 2004.*-----

*E, conforme já foi mencionado na declaração de voto dos nossos vereadores, o Relatório de Actividades e Conta de Gerência do ano de 2004, merece a nossa crítica, porquanto não tomou em consideração a necessidade de acautelar o futuro, apostando no investimento e procurando reduzir a despesa corrente, o que não aconteceu.*-----

*A despeito de um aumento de receitas totais em 20% , o agravamento das despesas correntes em cerca de 4% não permitiu que fossem libertadas verbas para mais investimento, antes pelo contrário – caiu 12%.-----  
Ressalvamos todavia os investimentos feitos ou a decorrer no âmbito do PROQUAL.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Também o grave problema do pagamento a fornecedores não teve evolução, teimando em manter-se na fasquia dos 10 milhões de euros, com consequências negativas para o nosso tecido empresarial já de si tão debilitado.*-----

*Sem pretender (é bom que isto fique assinalado) descartar qualquer eventual responsabilidade na gestão desta Câmara, não pode o Partido Social Democrata, deixar de registar que, áreas nucleares como a Financeira, Recursos Humanos, Planeamento Estratégico, Gestão Urbanística e Obras Municipais, não são, nem nunca foram da sua responsabilidade.*-----

*Nunca é demais sublinhar que a macro estrutura actual, foi elaborada pelo Partido Socialista e pela CDU no início de 2002 e antes do Partido Social Democrata ter sido convidado para integrar o actual executivo, sendo por esse facto o PSD completamente alheio à actual situação.*-----

*Apesar do nosso inquestionável empenhamento e lealdade para com este executivo, do qual fazemos parte, não podemos deixar de dizer, que, os resultados alcançados estão longe de serem aceitáveis, reflectindo a nosso ver políticas erradas na gestão estratégica deste Município.*-----

*A Câmara Municipal tem hoje uma máquina pesada (por número excessivo de recursos humanos) pouco eficaz (porque se mantém a lentidão no que respeita à resposta aos nossos munícipes) e com graves problemas financeiros (o que é limitativo ao investimento).*-----

*Para o Partido Social Democrata, o objectivo que seria o de ser criado um município com uma gestão moderna e eficaz, está comprometido, e além disso está incompleto.*-----

*Falta a partilha dos Serviços Municipalizados, que cada vez se torna mais premente, face à ausência de respostas eficazes a situações graves de falha no abastecimento e rupturas na rede, que, vão aparecendo um pouco por todo o lado.*-----

*Segundo o nosso ponto de vista e nisso penso estarmos todos de acordo, a gestão de uma Câmara deverá em primeiro lugar ter como objectivo a criação de melhores condições de vida para a população.*-----

*Neste início do século XXI, a par de políticas de apoio e ajuda aos nossos munícipes, que podem ser canalizadas directa ou indirectamente colocam-se novos desafios, de mobilidade, de gestão ambiental e de contenção no crescimento urbano.*-----

*Um modelo de desenvolvimento que tivesse em linha de conta, a contenção e o aproveitamento racional dos solos a par da selectiva aprovação de novas urbanizações – não foi atingido.*-----

*Não podemos nem queremos ignorar de que houve efectivamente desenvolvimento em relação aquilo que vinha de Loures, nem podia ser de outro modo, mas para nós foi insuficiente.*-----

*Quando olhamos com atenção, salvo poucas excepções - não gostamos daquilo que vemos.*-----

*Pensamos não estar em causa o desejo de todos quererem o melhor para o Concelho de Odivelas, mas segundo a nossa perspectiva o caminho que foi seguido não foi o mais adequado.*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*No entanto, embora críticos, nunca deixámos na prática, de manifestar com o nosso voto a solidariedade exigida a quem partilha responsabilidades conjuntas, porque é assim que funcionamos e porque não queremos ser acusados de ter colocado entraves ao desenvolvimento do Concelho.”-----*

#### **Declaração de voto da bancada da CDU**-----

*“A análise dos documentos de prestação de contas de 2004 conduziu-nos à abstenção e mostra os constrangimentos financeiros impostos pelo Governo anterior, às autarquias, as opções e prioridades políticas assumidas na CMO pelo PS, sempre apoiado pelo PSD.-----*

*Mostra que o grau de execução é baixo.-----*

*Quanto às receitas queremos referir que a subida de 25% no IMI, mostra como tínhamos razão quando nos opusemos à fixação do valor máximo e igualmente quando propusemos a redução de 20% para os prédios urbanos rehabilitados, por iniciativa dos seus proprietários ou no prazo de 6 meses a contar da notificação municipal para a realização de obras.-----*

*Alertámos, mas não nos quiseram ouvir e hoje são inúmeras as situações em que pessoas de fracos recursos passaram de 2 ou 3 contos para 20 ou 30 contos.-----*

*Propusemos também que fosse feita uma campanha de informação sobre as isenções, também não ligaram e sabe-se que muitas pessoas com direito a isenção estão a ser obrigadas a pagar. Não é justo, mesmo que mais tarde sejam reembolsadas.-----*

*No que se refere à SISA, o preambulo salienta que houve perda de receitas e qual foi a compensação do governo, nos termos da lei?-----*

*Valorizamos o bom trabalho efectuado pelo DMH na recuperação de rendes nas habitações municipais.-----*

*Nas despesas, na rubrica referente à Segurança Social (encargos com saúde) parece haver uma dívida de cerca de 570 mil euros em relação aos compromissos assumidos. -----*

*E em relação aos seguros de acidentes de trabalho há uma diferença de 130 mil euros, quer isto dizer que os nossos trabalhadores não estão devidamente segurados?-----*

*No que se refere à ADSE, na lista de dívidas a terceiros apresenta-se mais de 450 mil euros. A clinica Primavera que assegurava os exames médicos e o apoio aos nossos trabalhadores tem uma dívida de 21 210 euros.-----*

*À companhia de Seguros Bonança há uma dívida de 221 mil euros. Se houver algum problema, com as viaturas municipais teremos problemas mesmo a nível da responsabilidade Civil.-----*

*A diferença entre os compromissos assumidos e os pagos é de 20 milhões e 700 mil euros e de 2003 para 2004 subiu 5 milhões de euros.-----*

*Há a percepção que as dívidas do município tem na vida social e económica das pequenas e médias empresas fornecedoras do município?-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*A despesa com material informático, em 2004 foi de 950 mil euros, os compromissos assumidos, que se somarmos os valores de 2002 e 2003 perfaz cerca de 3 milhões e 500 mil euros de encargos assumidos e destes já estão pagos 1 milhão e 500 mil euros, ou seja 300 mil contos. É muito dinheiro, dava para muito equipamento. Mas continuam a ouvir-se tantas queixas por falta de meios!-----  
1 milhão e 432 mil euros de rendas do aluguer das diversas instalações municipais, mostra que tínhamos razão ao defender que se considerasse a construção do edifício camarário como prioritário!-----  
O Senhor presidente da Câmara, no preâmbulo salienta o nível de investimentos efectuados em áreas prioritárias como a reabilitação do parque escolar e obras de conservação e manutenção de edifícios escolares, mas como se a taxa de pagamento é de 17,87% em creches e escolas referente ao orçamento inicial e de 24, 7% em relação aos compromissos assumidos.-----  
Ou na melhoria da rede viária, mas afinal a taxa de execução é de 14,08% e 27,43% respectivamente. Ou no apoio ao movimento associativo, mas como se por todo o lado ouvimos as associações a queixarem-se da enorme diminuição dos apoios.-----  
Por exemplo a iluminação pública, factor importante em termos de segurança, tem uma taxa de pagamento de 7,31% em relação ao orçamento inicial e de 8,8% referente aos compromissos assumidos.-----  
Já na discussão do orçamento e das grandes opções do plano para 2004, dissemos e voltamos a dizer que a difícil situação existente não é alheia a herança de opções, prioridades e práticas que não partilhamos e que mereceram a nossa posição crítica de que destacamos:-----*

- Odivelcultur que onera financeiramente o Município. Obrigando a não desenvolver acções imprescindíveis para a população – por exemplo, em finais de 2004 foi suspensa a recolha de cães abandonados, por não pagamento das dívidas à entidade onde eram depositados, assim como foi suspenso o art.º 27 do PDCJF, que lhes permitia fazer obras prioritárias;-----*
- O desequilíbrio na repartição dos investimentos pelas 7 freguesias do concelho, o que acentua as assimetrias existentes;-----*
- A pouca ou quase nula importância dada aos instrumentos de planeamento e gestão do território, como os PU da Pontinha, de Caneças ou outros e, mesmo, o Plano Director Municipal, continuando as pretensões urbanísticas a ser apreciadas casuisticamente;-----*
- O aumento de verbas nalguns pelouros para iniciativas e actividades como colóquios, seminários, conferências e a sua restrição em intervenções prioritárias para a qualidade de vida da população, como a limpeza das linhas de água ou a lavagem e varrição mecânica das ruas, a criação do Centro Municipal de recolha de Animais ou o centro administrativo e o edifício para os serviços municipais, ou o novo cemitério municipal.-----*

*Por outro lado, continua a arrastar-se a não concretização de um objectivo que consideramos prioritário e credibilizante da actividade autárquica e da CMO, que tem a ver com o cumprimento dos encargos*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*assumidos e não pagos – cujo valor se mantém praticamente inalterável - , o que cria dificuldades várias à acção, quer dos diversos fornecedores, quer das associações e Juntas de Freguesia.*-----

*O grau de arrecadação de receitas continua baixo, praticamente ao nível de 2003 – com uma execução na rubrica de loteamento e obras, nos impostos indirectos, inferior a 50%, enquanto se continua a assistir ao crescimento do betão.*-----

*Terminamos reafirmando que consideramos inadmissível que o primeiro governo PS / Guterres, depois o governo PSD/PP e agora novamente o governo PS não tenham ainda procedido ao ressarcimento das verbas devidas para o apoio financeiro ao processo de instalação do Município.”*-----

O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** solicitou a palavra à **Senhora Presidente** para fazer uma breve intervenção, que seguidamente se transcreve:-----

*“Senhora Presidente, antes de mais, uma vez aprovada a Conta de Gerência tornar público aos Senhores Deputados Municipais, em meu nome e da Câmara, o agradecimento aos técnicos do nosso Departamento Financeiro, incluindo também a Divisão Financeira, a Divisão de Planeamento e Orçamento, e a Divisão de Aproveitamentos. E também todos os serviços que indirectamente contribuíram com os elementos para esta Prestação de Contas. Pelo esforço, dedicação e pela abnegação que demonstraram para em tempo recorde nos conseguirem trazer à Câmara e Assembleia Municipal estes documentos, cumprindo todas as exigências e todas as legalidades. Portanto, para eles, naturalmente, creio que a Assembleia Municipal se associará também a este voto de agradecimento aos nossos técnicos e aos nossos trabalhadores. Incluir também a Divisão do Património, que foi fundamental também para nós nos números finais encontrados nestes documentos, a quem eu quero também transmitir este agradecimento.”*-----

### **PONTO 3 – REGULAMENTO PROVISÓRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE ODIVELAS – ENVIO DE PARECER DO CONSELHO**-----

Presente para deliberação, para efeitos do disposto no n.º 3 da Lei 33/98 de 18 de Julho e a alínea n) do artigo 53º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, o Regulamento Provisório do Conselho Municipal de Segurança de Odivelas com as alterações introduzidas e aprovadas por este Conselho, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 6º da Lei n.º 33/98 de 18 de Julho.-----

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do Ponto 3.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

-----  
Não se registando intervenções, o documento foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----  
-----

-----  
Foi apresentada pela bancada da **CDU** uma declaração de voto, que seguidamente se transcreve:-----  
-----

*“A CDU votou favoravelmente este Regulamento Provisório do Conselho Municipal de Segurança, mesmo considerando que o seu artigo 6º, referente à sua composição, deveria ser mais representativo, isto é, quanto mais amplo, mais abrangente se tornaria este órgão municipal.-----*

*Pensamos que algumas entidades representativas da nossa população, não estão aqui representadas directamente, como sejam:-----*

- *Os Reformados, Pensionistas e Idosos;-----*
- *As Associações de Estudantes;-----*
- *As Associações de Pais e Encarregados de Educação;-----*
- *O Regimento de Engenharia, sediado na Pontinha;-----*
- *As Colectividades de Cultura e Recreio, entre outras organizações.-----*

-----  
*Consideramos que a presença de um representante de cada uma destas organizações na composição deste Órgão, fortalecia a representatividade da população do concelho de Odivelas, e com os seus contributos, poderia enriquecer o trabalho do Conselho Municipal de Segurança.”-----*  
-----

#### **PONTO 4 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE FARDAMENTOS E EQUIPAMENTOS DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL-----**

-----

-----  
Presente para deliberação a Proposta de Alteração ao artigo 14º do Regulamento Municipal de Fardamentos e Equipamentos de Protecção Individual, de acordo com o proposto na informação 128/DRH/2005 de 14 de Março e aprovado na 7ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada a 6 de Abril de 2005, informação essa que seguidamente se transcreve:-----  
-----

*INFORMAÇÃO N.º 128/DRH/2005:-----*

*“Na proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Fardamentos e Equipamentos de Protecção Individual (RMFEPI) submetida à aprovação de V.Ex.<sup>a</sup> e da Digníssima Câmara a que preside, cometia-se,*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

no art. 14.º, ao Presidente da Câmara a competência para resolver as situações não previstas no referido Regulamento.-----

No âmbito das reuniões preparatórias da Reunião de Câmara, foi, porém, entendimento, quer de V.Ex.ª, quer dos Senhores Vereadores, não acolher essa proposta de alteração, mantendo-se tal competência na Câmara Municipal.-----

Atento esse acordo, V.Ex.ª referiu, em sede da 3.ª Reunião Ordinária, realizada no dia 10 de Fevereiro de 2005, que se submetia a proposta de alteração ao RMFEPI à aprovação, sendo, porém, que no art. 14.º se deveria manter a competência da Câmara.-----

Tivemos, entretanto, conhecimento que tal facto não terá ficado registado em acta, sendo que o RMFEPI que lhe está anexo não contempla essa alteração, não obstante este Departamento ter enviado à SAOM, via e-mail, o RMFEPI devidamente alterado.-----

Em face desta situação, o RMFEPI aprovado pela Assembleia Municipal também não contempla esta alteração.-----

Assim sendo, solicito a V.Ex.ª que o RMFEPI seja submetido, de novo, à aprovação da Câmara Municipal e Assembleia Municipal, conforme documento em anexo.”-----

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do Ponto 4.-----

Não se registando intervenções, o documento foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

Foi apresentada pela bancada da **CDU** uma declaração de voto, a qual seguidamente se transcreve:-----

“Nós aprovámos um Regulamento sem ter em nosso poder todos os dados que deveríamos ter.-----

A Assembleia Municipal tem como competência aprovar documentos importantes para a actividade do Município mas, nos documentos que nos facultam, falta qualquer coisa. Neste caso concreto, não nos foi fornecido e consideramos que era importante que tivesse sido, o parecer da Comissão de Higiene e Saúde no Trabalho e das organizações sindicais a quem foi pedido parecer, que remeteram mas, de facto, não vinha junto com a documentação.-----

É sempre importante saber a opinião de todas as entidades, até para nós, que ninguém tem a verdade absoluta, podemos formar a nossa própria opinião.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

De futuro, uma vez que este já está ultrapassado, esses elementos devem ser sempre fornecidos aos membros da Assembleia Municipal.”-----  
-----  
-----

#### **PONTO 5 - PROPOSTA DE CEDÊNCIA DE UM LOTE DE TERRENO, EM DIREITO DE SUPERFÍCIE, À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**----- -----

Presente para deliberação a Proposta de Cedência de um Lote de Terreno, em Direito de Superfície, à Fábrica da Igreja Paroquial Nossa Senhora do Rosário, de acordo com o proposto na informação 315/DJAG/DJ/SN/2004 de 03.12.2004 e aprovada na 24ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada a 15 de Dezembro de 2004, informação essa que seguidamente se transcreve:-----  
-----

#### **INFORMAÇÃO:**-----

*“Conforme solicitado superiormente, procedeu-se à elaboração da minuta da escritura de cedência em direito de superfície de um lote de terreno com a área de 4023 m2, sito na Quinta do Segulim, Lote P1, em Odivelas, a ceder à Fábrica da Igreja Paroquial Nossa Senhora do Rosário, pelo prazo de 70 anos, o qual se destina à construção da Igreja do Casal da Silveira, em Famões. -----  
Face ao exposto, junto se remete em anexo a respectiva minuta para efeitos de aprovação pela Câmara Municipal.*-----  
-----

#### **DESPACHO DO SENHOR VEREADOR:**-----

*“De acordo. -----  
Ao Sr. Presidente da Câmara, para efeitos de apreciação e deliberação em Reunião de Câmara.”*-----  
-----

#### **DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE:**-----

*“À SAOM-----  
Para incluir na O.T. da próxima Reunião de Câmara.”*-----  
-----

#### **.../05----- CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE**-----

*- No dia ..... de ..... de 2005, nesta cidade de Odivelas, na Rua D. João de Castro, número dois, loja um, nas instalações do Departamento Jurídico e de Administração Geral, perante mim, Hernâni Silvino Vilela Boaventura, Licenciado em Direito, Notário Privativo do Município de Odivelas, conforme despacho de nomeação proferido pelo Presidente da Câmara Municipal de Odivelas em 18 de Fevereiro do ano dois mil e dois, nos termos da alínea b) do número 2, do artigo 68º da Lei número 169/99, de 18 de Setembro, com*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, conjugado com o disposto no art.º 67 do Regulamento Orgânico do Município de Odivelas, compareceram como outorgantes: -----

Primeiro – Manuel Porfírio Vargas, Licenciado em Finanças, casado, natural da Freguesia de Almendra, Concelho de Vila Nova de Foz Côa, residente na Av. Professor Dr. Augusto Abreu Lopes, número 63, 7.º andar esquerdo, Freguesia e Concelho de Odivelas, que outorga na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Odivelas e em representação deste Município, Pessoa Colectiva com o número 504 293 125.--

Segundo – Daniel Batalha Henriques, solteiro, maior, natural da Freguesia de Santo Isidoro, Concelho de Mafra, residente na Rua ....., Freguesia de Famões, Concelho de Odivelas, portador do Bilhete de Identidade número 7372736-9, emitido a 25 de Setembro de 2002, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, que outorga na qualidade de Pároco da Fábrica da Igreja Paroquial Nossa Senhora do Rosário, Pessoa Colectiva Religiosa número ....., com sede na Rua Marechal Gomes da Costa, em Famões, com poderes para o acto, conforme verifiquei através da exibição da Declaração – Credencial do Director de Serviços do Patriarcado de Lisboa, emitida em ..... de ..... de 2004, documento que arquivou.-----

- Verifiquei a identidade dos outorgantes, quanto ao primeiro, a qualidade a que se arroga e os poderes que legitimam a sua intervenção neste acto, por serem do meu conhecimento pessoal e a do segundo através da exibição do respectivo Bilhete de Identidade.-----

- Pelo primeiro outorgante foi dito: -----

UM - Que o Município de Odivelas, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Odivelas na 24ª Reunião Ordinária realizada em 15 de Dezembro de 2004, cede em direito de superfície, a título gratuito, livre de quaisquer ónus ou encargos à Fábrica da Igreja Nossa Senhora do Rosário, um lote de terreno com a área de quatro mil e vinte e três metros quadrados, sito na Quinta do Segulim, Lote P1, em Odivelas, na Freguesia de Odivelas, que confronta a Norte com Rua General Humberto Delgado e lotes 250 e 251, a Sul e Nascente com Rua 25 de Abril e a Poente com os lotes 123 B, 138A, 155 e 109 B, o qual está: -----

- Descrito na Conservatória do Registo Predial de Odivelas sob o número 00933, da Freguesia de Odivelas e inscrito a favor do Município de Odivelas pela inscrição G traço dois, apresentação número 47 de 21 de Outubro de 2002.-----

- Inscrito na matriz sob o artigo nove mil, seiscentos e setenta e dois da Freguesia de Odivelas, e cujo valor patrimonial é de .....cêntimos. -----

DOIS – Que a constituição do direito de superfície se rege pelas seguintes cláusulas:-----

PRIMEIRA - Que o lote de terreno sobre o qual é constituído o direito de superfície se destina à construção da Igreja do Casal da Silveira, em Famões.-----

SEGUNDA – Que o direito de superfície é constituído, pelo prazo de 70 anos. -----

TERCEIRA – Que a construção da Igreja deverá ter início em 2007, devendo ficar concluída em 2009.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

QUARTA – Fica expressamente proibido à superficiária proceder à alienação do direito de superfície constituído a seu favor. -----

QUINTA - Em caso de incumprimento por parte da superficiária de qualquer das condições de constituição do direito, o terreno bem como as edificações nele implantadas reverterão automaticamente para o património da Câmara Municipal, não havendo lugar a qualquer indemnização.-----

SEXTA - Para efeitos registrais, é atribuído ao direito de superfície o valor de quatrocentos e um mil, trezentos e trinta e dois euros e setenta e nove cêntimos. -----

SÉTIMA - As questões omissas à constituição do direito de superfície são regidas pelo disposto nos artigos 19º a 21º da Lei dos solos aprovada pelo Decreto – Lei número 794/76, de 5 de Novembro. -----

- Pelo Segundo outorgante foi dito:-----

- Que, na qualidade em que intervém, aceita a presente cedência conforme Declaração – Credencial do Director de Serviços Administrativos do Patriarcado de Lisboa, emitida em .....de ..... de .....

- Assim o disseram e outorgaram.-----

- A Fábrica da Igreja Paroquial Nossa Senhora do Rosário da Freguesia de Famões está isenta de quaisquer impostos nos termos do Artigo VIII da Concordata entre a Santa Sé e o Estado Português, publicada no Diário do Governo de 10 de Julho de 1940.-----

- Exibiram-me: -----

- Certidão emitida a ..... de ..... de ....., pela Conservatória do Registo Predial de Odivelas, por onde verifiquei os elementos prediais; -----

- Caderneta Predial emitida em ..... de .....de ....., pela Repartição de Finanças de Odivelas, por onde verifiquei os elementos matriciais. -----

- Arquivo: -----

- Certidão número ...../..... da acta da .....ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em ..... de ..... de 2004, onde consta a deliberação que aprovou a cedência em direito de superfície.-----

- Informação número 508/DP/2004 de 29 de Junho de 2004.-----

- Informação n.º 1471/DP/2004, de 26 de outubro de 2004, na qual consta o prazo de início e conclusão das obras de construção. -----

- Fotocópia da Planta de Localização.-----

- Depois de lida em voz alta, explicado o seu conteúdo e julgada conforme, vai a presente escritura ser assinada por todos os intervenientes. -----

----- O Notário Privativo,-----

-----

-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do Ponto 5, tendo apresentado as seguintes rectificações:-----

No n.º 1 da Escritura de Cedência em Direito de Superfície onde se lê «*sito na Quinta do Segulim*» dever-se-á ler «*sito no Casal da Silveira, anteriormente Quinta do Segulim*», e onde se lê «*em Odivelas, na freguesia de Odivelas*» dever-se á ler «*em Famões, na freguesia de Famões*».-----

Não se registando intervenções, o documento foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

Foi apresentada pelo Deputado Municipal Francisco Pereira, pela bancada da **CDU** uma declaração de voto, que seguidamente se transcreve:-----

*“Apenas para manifestar o regozijo da bancada da CDU, já que é mais um terreno cedido à Igreja e é, inclusivamente, um terreno que creio que em 1995 ou 1996 eu próprio tive a ocasião, na altura como Vereador do Urbanismo em Loures, de ir a uma missa campal precisamente entregar a deliberação da Câmara de Loures de cedência também deste terreno, mas que depois evidentemente, com a criação do Município de Odivelas, havia necessidade de haver a deliberação e o contrato que hoje foi aprovado nesta Assembleia.”*-----

Após este período, **a Senhora Presidente** deu por concluída a análise dos pontos da Ordem do Dia, dando seguidamente início ao Período de Intervenção do Público.-----

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

A **Senhora Presidente** informou todos os presentes que se registavam **quatro** inscrições do público.-----

Usou da palavra a Sra. **Maria Fernanda Gonçalves Nunes**, residente na Rua Coronel João Brás de Oliveira, n.º 25 – 1º, Caneças, a qual efectuou a seguinte intervenção:-----

*“Boa tarde, Sr.<sup>a</sup> Presidente, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Deputados Municipais e restante Público.*-----

*As questões que quero colocar, são as seguintes:*-----





## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Usou da palavra a Sra. **Elisabete Santos**, representante da Comissão de Utentes dos Transportes de Odivelas, residente na Rua da Arroja, Vivenda Gomes, n.º 2, em Odivelas, referindo-se à informação dos transportes no Concelho.

*“Muito boa tarde, Sr.ª Presidente, Srs. Secretários da Mesa, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Deputados Municipais e Público presente.*

*Como membro da Comissão de Utentes dos Transportes do Concelho de Odivelas (CUTCO), gostaria de dar conhecimento a esta Assembleia e, conseqüentemente, à Câmara Municipal, da evolução dos acontecimentos respeitante à luta dos transportes em Odivelas:*

*No dia 30 de Março, foi pedido ao actual Ministro dos Transportes uma audiência para que seja reposta a situação da CARRIS em Odivelas, acompanhada de alterações que beneficiem as populações das Freguesias: de Odivelas, do Olival Basto e limite da Póvoa de Santo Adrião (rotunda da vaquinha).*

*A este pedido, foi-nos dada a resposta, em 11 de Abril, que, dada a impossibilidade do Senhor Ministro nos receber, seríamos ouvidos pela Senhora Secretária de Estado, em data a anunciar.*

*Foi também lembrado, ao actual Ministro dos Transportes, a entrega, ao seu antecessor, de um abaixo assinado, com mais de 5.000 assinaturas, por membros da CUTCO e por mais de 200 utentes dos transportes de Odivelas, bem como, as reuniões, ocorridas em consequência de todas as movimentações, com a Direcção Geral dos Transportes.*

*Como resultado destas acções e mercê da luta dos utentes, resultaram algumas alterações, tais como: a anulação da retirada total da CARRIS de Odivelas e algumas, embora poucas, melhorias pontuais na Rodoviária de Lisboa.*

*Foi também comunicado ao Senhor Ministro, a intenção de continuar a combater pela anulação das medidas gravosas para a população, que foram tomadas com o pretexto da reestruturação dos transportes públicos rodoviários, face à chegada do Metro a Odivelas.*

*Ao darmos conhecimento da evolução dos acontecimentos ao Sr. Presidente e respectiva Câmara, gostaríamos também de saber quais as medidas, eventualmente, tomadas por Vós, para que a situação seja resolvida e normalizada o mais rapidamente possível.*

*Gostaríamos, igualmente, de saber: qual, ou quais, os resultados obtidos em consequência dessas mesmas medidas?*

*A população continua à espera, em intermináveis filas de trânsito, que o Sr. Presidente se digne a responder aos seus reais problemas. Acreditamos que a evolução que resulta da Revolução de Abril, e que nos trouxe a CARRIS a Odivelas, não ande como o caranguejo (para trás), mas sim para a frente. Que os direitos, arduamente conquistados, não nos sejam agora retirados.*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Acreditamos que não será por falta de vontade política, agora que o Governo “mudou de cor”, que os interesses da população não serão resolvidos. Faríamos também um apelo ao Sr. Presidente da Câmara, para que se empenhe, de facto, na resolução destes problemas, que afligem grande parte da população de Odivelas: as graves dificuldades que a vinda do Metro originou aos utentes da CARRIS e da Rodoviária.---- Mais uma vez, cheios de esperança, aguardamos que nos seja dada uma resposta o mais breve possível.--- Muito obrigado.”-----*

-----

-----

A **Senhora Presidente da Assembleia Municipal** informou que o **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, prestaria os devidos esclarecimentos por escrito às questões levantadas pelos Municípes.-----

-----

-----

**Após este período a Senhora Presidente deu por encerrado o período de intervenção do público.**-----

-----

-----

Nada mais havendo a tratar, a **Senhora Presidente** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas **dezanove horas e dez minutos**, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pela Senhora Presidente.--

-----

Com base na supra referida Minuta, foi lavrada a presente Acta que, aprovada pela Assembleia Municipal, vai ser assinada pelo 1.º Secretário acima mencionado, pelo 2.º Secretário, Alcina Trindade e pela Sra. Presidente, Susana de Fátima Carvalho Amador.-----

-----

-----

A Senhora Presidente:-----

-----

O 1º Secretário:-----

-----

O 2º Secretário:-----

-----